

in **FORMATIVO**



MOVIMENTO LAICI MISSIONARI SCALABRINIANI

Periodico di comunicazione dei LMS

Anno 21 - Número 66/3° trim. - 2026



*"Jesús mismo
se acercó y
caminó con ellos."
(Lucas 24,15)*

*"Jesus himself
came near and
walked with them."
(Luke 24,15)*

*"Gesù in persona
si accostò
e camminava
con loro."
(Luca 24,15)*

*"O próprio Jesus
aproximou-se e
caminhou com eles"
(Lc 24,15)*



Papa: descobrir a presença de Deus na criação para sermos responsáveis em protegê-la



Papa Leão XIV dedica sua intenção de oração para setembro ao **cuidado da água**.

Essa intenção surge diante de uma realidade confirmada por dados internacionais. De acordo com o relatório "Progressos em relação à água potável, saneamento e higiene domiciliares" 2000-2024, apresentado em agosto de 2025 pelo Programa Conjunto de Monitoramento (JMP), da Organização Mundial da Saúde (OMS), e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2,1 bilhões de pessoas ainda não têm acesso seguro à água potável — por exemplo, com acesso intermitente, insuficiente, muito caro ou muito distante —, e 106 milhões dependem diretamente de rios, lagos ou outras águas superficiais sem tratamento. Embora a cobertura mundial de acesso seguro à água potável tenha aumentado de 68% para 74% entre 2015 e 2024, o mesmo relatório alerta que os países de baixo rendimento terão de progredir a um ritmo sete vezes superior ao atual para alcançar o acesso universal até 2030.

A crise hídrica, intensificada pelas **mudanças climáticas**, pode forçar até 32 milhões de pessoas a deixarem suas casas até 2050 em busca de segurança, alimentos e, principalmente, água potável. Um estudo desenvolvido pela consultoria BCG (anteriormente conhecida como Boston Consulting Group), em parceria com o Centro para Inovação Social e Clima da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, revela que a emergência climática, que já provoca secas, inundações e tempestades em diversas partes do mundo, está gerando **deslocamentos forçados** de pessoas e ameaçando a estabilidade de várias regiões.

Existem expressões percebidas como novas, mas que contam histórias tão antigas quanto o mundo. "**Migrantes climáticos**" é uma delas. Embora esteja abrindo caminho no debate público, muitas vezes chega até nós em silêncio, sem imagens ou manchetes de primeira página. Mas, afinal, quem são os migrantes climáticos? Não é fácil dar uma resposta unívoca. Não existe uma definição oficial nos círculos jurídicos internacionais — pelo menos não ainda. Os tratados que regulamentam o status de refugiado, como a Convenção de Genebra de 1951, protegem aqueles que fogem de perseguição política, religiosa ou étnica. No entanto, eles não abordam aqueles que fogem porque a terra onde viviam se tornou estéril ou porque suas casas foram destruídas por ciclones. Assim, na ausência de um quadro legal, usamos o termo amplo "migrantes climáticos".

Nós, **leigos missionários scalabrinianos**, estamos protegendo este planeta e todos os recursos de que precisamos, como água, natureza, plantas e animais? Qual é o nosso conhecimento sobre o assunto? Como acolhemos essas pessoas? Qual é o nosso pensamento sobre essa questão? Estamos sendo preparados? Quais são os nossos conhecimentos sobre os "migrantes climáticos"?

Convido os vários grupos e núcleos a rezar com o papa. Veja o link:

<https://redemundialdeoracaodopapa.pt/Atualidade/papa-leao-xiv-convida-a-rezar-pelo-cuidado-da-agua/>



Francesca Soave - lms
Vice-coordenadora Geral LMS
Conselheira Geral LMS
Coordenadora Grupo San Giuseppe - Europa

Dear Friends in Christ,

On the occasion of the World Day of Migrants and Refugees—celebrated this September 27th under the theme **“Even just one of these children”**—the Holy Father calls on the universal Church to direct its heart and attention toward one of the most vulnerable groups of displaced people: migrant children and minors. In his message, Pope Leo says, “Every year millions of children and adolescents are forced to leave their homelands because of war, poverty, violence, environmental disasters and other tragedies.”



In this context, it is particularly fitting to highlight the mission work of the MSCS, which provides vital support to **children of migrants and families on the move**.

The Scalabrinian mission to vulnerable migrant children springs directly from the pastoral vision of **St. John Baptist Scalabrini** and was forged through the sacrificial dedication of the co-founders, Blessed Assunta Marchetti and her brother, **Venerable Fr. Joseph Marchetti**. From its inception, the Congregation's history has been intrinsically tied to the protection and holistic care of migrant children and young people on the move. In fact, we are reminded how Fr. Joseph Marchetti in October 1894 while serving as a ship chaplain aboard the Maranhão—carrying hundreds of impoverished Italian migrants to Brazil—he witnessed a tragedy when a young mother died during the voyage. Desperate and overwhelmed, the father threatened to throw himself into the sea. Moving with deep pastoral compassion, Fr. Joseph adopted the orphaned child, an act that defined the Congregation's future identity. Driven by this experience, Fr. Joseph established in 1895 the Christopher Columbus Orphanage (Orfanato Cristóvão Colombo) in São Paulo, Brazil, specifically to shelter and support the orphaned children of Italian immigrants who died. To ensure these children received not just shelter, but dynamic and compassionate upbringing, Fr. Joseph called upon his sister, **Assunta Marchetti** who embodied the hands-on heart of the mission. She served directly as a “caring mother, nurse, and catechist” to the youth placed in her and in other sisters' care, establishing a tradition of maternal presence, healing, and spiritual guidance that remains a cornerstone of **Scalabrinian identity** (Leocadia Mezzomo, Scalabriniansisters.org).

When we look back at our origins, we do not merely see historical milestones, we see moments of profound, grace-filled action by courageous Scalabrinians who sacrificed and loved much to attend to migrants especially the young ones.

Today, in many parts of the world where the Scalabrinian sisters are present, care for the most **vulnerable migrant children** and youth is a priority by providing shelter, food, healthcare, faith formation, and emotional restoration to vulnerable children on the move.

This past month, after participating in the ‘1º Seminário **“Migrantes e Refugiados, Agentes de Esperança”**’ in Jundiá, I have had the privilege to start a pastoral visit and get to know some mission houses in the Province of Maria Mae dos Migrantes. I have witnessed firsthand concrete pastoral work for migrant families and children, such as in Brasília at the Casa Bom Samaritano well as in Casa Madre Assunta in Porto Velho, where migrant families including children are accorded a warm welcome, hospitality, shelter, food, healthcare, etc., and are treated with dignity and respect. I will have more opportunities to visit other migrant shelters and mission houses. I thank God for this graced privilege and I am grateful to the Province leadership team as well as the sisters of the communities I visit for their kindness and accompaniment. I am edified by the good work, dedication and love of my co-Scalabrinian sisters in this part of the world.

The stories of the Maranhão and the Christopher Columbus Orphanage are not just our history—it is our mandate today. The roads may have changed, but the reality for migrant children remains urgent.

Friends, let us ask ourselves: How are we called to step onto the deck of today's Maranhão? How are we being asked to serve as the comforting hands of Mother Assunta and the bold heart of Fr. Joseph?

May the Blessed Virgin Mary, **Mother of Migrants protect migrant children and youth**, and sustain the Scalabrinian mission.

sr. Myrna Tordillo, mscs
General Animator of the Apostolate

ASSISTÊNCIA MSCS

SAUDAÇÕES SCLABRINIANAS DE GRATIDÃO!

O Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (MLMS) expressa sua profunda **gratidão à Congregação** das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas (MSCS), por assegurar com dedicação e generosidade a assistência em todos os âmbitos de nossa caminhada. Essa presença constante, expressa na atuação de cada assistente nos níveis congregacional, provincial e local, é o alicerce fundamental para mantermos a fidelidade ao Estatuto aprovado pela Igreja, salvaguardando a unidade no **carisma scalabriniano** e fortalecendo nossa vocação leiga em comunhão com a Família Scalabriniana.

Agradecemos de modo especial pelo empenho incansável da Congregação na formação inicial e continuada, no cultivo da espiritualidade e no impulso profético de nossa missão. Esse zelo pastoral nos capacita e encoraja a atuar com maturidade e amor na **acolhida, proteção, promoção e integração** dos migrantes e refugiados. Caminhar lado a lado com as Irmãs MSCS reafirma o nosso compromisso sinodal de sermos, juntos, um sinal vivo de esperança e resposta concreta aos desafios da mobilidade humana no mundo de hoje.

Gratidão pelo Zelo Profético e Fidelidade ao Carisma

Queridas Irmãs, Myrna e Janete, nossa profunda gratidão pelo acompanhamento como **Assistente Geral do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos**, no triênio que estamos encerrando. O olhar atento e liderança no nível congregacional garantiram que nós leigos e leigas, caminhássemos em sintonia com o coração da Congregação e com as diretrizes da Igreja Católica. Agradecemos por serem as guardiãs do **carisma scalabriniano**, evidenciado por São João Batista Scalabrini entre nós, zelando para que o espírito de acolhida, proteção e promoção dos migrantes permaneça vivo, autêntico e profético em todas as nossas frentes. Obrigado por sua escuta paterna/materna, por sua orientação segura no discernimento da nossa missão e por nos recordar constantemente de que, juntos — leigos e consagradas —, formamos uma única família a serviço da mobilidade humana.

Gratidão pela Articulação Regional e Fortalecimento do Carisma

Queridas **Irmãs Assistentes de grupo**, expressamos nosso sincero agradecimento pelo acompanhamento dedicado nos diferentes Grupos. A presença de vocês é ponte viva entre as diretrizes congregacionais e a realidade concreta de nossa caminhada. Agradecemos pelo zelo constante na assistência ao laicato, pelo incentivo às iniciativas dos conselhos de Grupo e pelo apoio na construção de redes de solidariedade aos migrantes e refugiados. A dedicação de vocês em garantir a fidelidade às orientações da Igreja e ao Estatuto do MLMS nos dá a firmeza necessária para responder com audácia aos desafios locais da migração.

Gratidão pela Presença Próxima e Caminhada Comunitária

Queridas Irmãs **Assistentes dos nossos Núcleos**, nosso muito obrigado por estarem ao nosso lado no dia a dia da missão. É na convivência simples, na oração compartilhada e no serviço direto aos migrantes que o vosso acompanhamento se torna visível e consolador. Agradecemos por zelarem pela vivência do carisma scalabriniano na base, acompanhando os nossos encontros, incentivando a **fidelidade vocacional** dos leigos e ajudando cada núcleo a ser um autêntico farol de acolhida e integração nas realidades locais. Sua presença fraterna é o testemunho vivo de uma Igreja sinodal que caminha junta.



Isaias Pablo Klin Carlotto - Ims
Coordenador Geral – LMS

MENSAGEM DAS ASSISTENTES

Mensagem para o MLMS

Para muitos de nós, gostamos de pensar que janeiro é a altura ideal para um «novo começo». No entanto, os meses de junho e julho podem funcionar como um «botão de reinício» global. Estes dois meses representam novos começos para a maioria das pessoas em ambos os hemisférios. Para quem vive no Hemisfério Norte, junho e julho (solstício de verão) marcam a chegada do calor e do modo de vida de verão, dando início a uma mudança para a vida ao ar livre e à vitalidade. Já no Hemisfério Sul, estes meses (solstício de inverno) são, para muitos, um momento de introspecção; o solstício de inverno representa, para muitas culturas indígenas, o renascimento do sol e um tempo de reflexão e renovação. Estas estações têm as suas vibrações culturais e rituais distintivos.

Para a **Família Scalabriniana**, o primeiro dia de junho é marcado pela alegre celebração da Festa Solene do fundador, São João Batista Scalabrini, pai dos migrantes. Comemoramos este dia numa profunda ação de graças a Deus pela sua vida e pelo legado que nos deixou como seus filhos espirituais; reivindicando-o como «herança», afirmamos que herdamos o olhar de São Scalabrini para ver o sofrimento dos migrantes e refugiados e, com um coração como o dele, acolhê-los, prestar-lhes assistência pastoral e defender os seus direitos e dignidade. Ao fazê-lo, damos vida ao legado de São Scalabrini, em tempo oportuno e inoportuno.

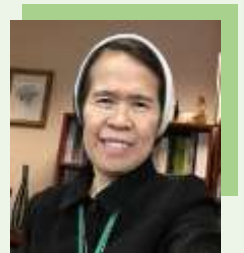
O dia 1º de julho é a festa da **Bem-aventurada Assunta Marchetti**, cofundadora da Congregação MSCS. O Papa Francisco afirmou que Madre Assunta foi uma *“irmã exemplar, ao serviço dos órfãos de imigrantes italianos”*, que *“via Jesus nos pobres, nos órfãos, nos doentes e nos migrantes. Demos graças ao Senhor por esta mulher, modelo de um espírito missionário incansável e de uma dedicação corajosa ao serviço da caridade”*.

(Francisco. Angelus, 14 de outubro de 2014

https://www.vatican.va/content/francesco/en/angelus/2014/documents/papa-francesco_angelus_20141026.html).

São João Batista Scalabrini e a Beata Assunta Marchetti são **modelos de vida cristã** porque tiraram o Evangelho dos bancos da igreja e o colocaram diretamente nos caminhos dos mais vulneráveis do mundo: os migrantes e os refugiados. Ensinam-nos a viver a doutrina social da Igreja com um amor que é ao mesmo tempo profundo e radical. Que sejamos testemunhas da mensagem do Evangelho e trabalhemos incansavelmente em prol dos irmãos e irmãs migrantes marginalizados.

São João Batista Scalabrini e Beata Assunta Marchetti, rogai por nós!



Irmã Myrna Tordillo - mscs
Assistente Geral da MLMS



Queridos Leigos e Leigas:

Neste em que celebramos a vocação laical, agradecemos a Deus pelo dom da vida e pela missão de cada um/uma LMS. Obrigada por assumirem, com generosidade, o carisma scalabriniano e serem presença de acolhida, comunhão e esperança no mundo.

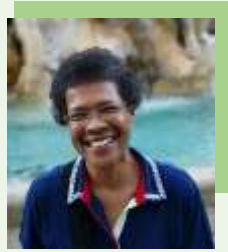
Que São João Batista Scalabrini, Bem-Aventurada Assunta Marchetti e o Venerável Pe. José Marchetti acompanhem e fortaleçam sempre a caminhada de vocês. Feliz Dia do Leigo e da Leiga! Obrigado pelo Sim generoso na Igreja e no Movimento LMS.

Ir. Ana Paula Rocha - mscs

Assistente do Grupo Maria, Mãe dos Migrates

Gratidão a todas e a todos as/os Leigas e Leigos Missionárias/os Scalabrinianas/os que vivem e testemunham à Vocação laical no **serviço aos migrantes e refugiados**. Meu abraço e preces. Com carinho e comunhão.

Ir. Neusa de Fátima Mariano - mscs
Assistente do Grupo Nossa Senhora Aparecida e
do Núcleo Virtual em língua portuguesa.



Queridas leigas e leigos, saudações scalabrinianas!!!

Neste dia em que celebramos a **Vocação Leiga**, quero agradecer a cada uma e cada um pela sua vocação vivida na generosidade, no amor e na doação aonde quer que estejam e atuem.

Que Deus continue abençoando abundantemente a vida, missão e vocação de vocês e que sejam cada vez mais essa presença de paz, amor e luz na humanidade. Abraços!

Ir. Cirlene Sasso - mscs
Assistente do Grupo Imaculada Conceição

Hoje a igreja celebra a missão do Leigo. Parabéns a todos os LMS! Desejo que possam viver a VII Assembleia Geral do MLMS que acontecerá nos dias 21 a 25 de outubro com intensidade do **protagonismo de Leigos e Leigas no Carisma Scalabriniano**.

Ir. Egídia Muraro - mscs
Assistente do Grupo Cristo Rei.



Parabéns a todos **comprometidos** com as causas e a defesa dos mais **vulneráveis**.

Ir. Rosa Zanchin - mscs
Assistente de Núcleo

Queridos LMS, HOJE a igreja lembra com carinho todo o serviço que vocês realizam. O bom Deus lhes conceda as **graças e bênçãos** para vocês e vossas famílias. Em unidade, meu grande abraço.

Ir. Rita Regalin - mscs
Assistente do Núcleo Madre Assunta do Grupo Imaculada Conceição.



“Leigos, também vós deveis ser apóstolos. ”

“Deveis ser apóstolos, também vós, ó irmãos, isto é, homens de ação e sacrifício, zelosos pela honra de Deus e da Igreja, pela salvação das almas. Podeis, vós, embora leigos, exercer, no pequeno mundo que vos circunda:

O apostolado da palavra, usando uma linguagem que edifique, nas conversas, nas instruções, no corrigir.

O apostolado do exemplo, professando abertamente, sem respeito humano, a vossa fé!

O apostolado da caridade, socorrendo os pobres, visitando os enfermos, consolando os aflitos, fazendo o bem a todos;

o apostolado da civilização, cooperando na destruição do pecado, que torna miseráveis os povos e ao incremento da justiça que faz prosperar as nações!

Sim! Nas extremas necessidades da pátria, todo cidadão é um soldado. Nas extremas necessidades da Igreja todo cristão deve ser um apóstolo, ardente e generoso.”

(São João Batista Scalabrini – Uma Voz Atual – 191)



PAPA LEÃO XIV



MENSAGEM DE SUA SANTIDADE LEÃO XIV POR OCASIÃO DO 112º DIA MUNDIAL DO MIGRANTE E DO REFUGIADO (27 de setembro de 2026)

Mesmo uma só destas crianças (cf. Mt 18, 10)

Queridos irmãos e irmãs!

Ano após ano, o **Dia Mundial do Migrante e do Refugiado** convida-nos a dirigir o nosso olhar para diferentes aspectos do complexo fenómeno migratório. Para este 112º Dia, o tema **«Mesmo uma só destas crianças»** chama a nossa atenção para os menores diretamente envolvidos na experiência da migração e da fuga, para a solicitude com eles e para a promessa do Senhor: *«quem receber um destes meninos em meu nome é a mim que recebe»* (Mc 9, 37).

Menores deslocados: uma realidade complexa de vulnerabilidade

Os menores são os mais vulneráveis no seio dos fluxos migratórios mundiais. São rostos concretos, histórias únicas, que apelam à nossa consciência. Todos os anos, milhões de crianças e adolescentes são obrigados a abandonar a sua terra devido a guerras, pobreza, violência, catástrofes ambientais e outras tragédias; e, infelizmente, este número continua a aumentar. As responsabilidades económicas, políticas e militares por este desastre são imensas. O sofrimento não se esgota na simples deslocação: há jovens que perderam pais, irmãos, irmãs e amigos e são testemunhas de violências indescritíveis. Outros, separados durante longos períodos dos seus familiares, tentam reunir-se com eles, vivendo, entretanto, a angústia do afastamento. Há ainda menores que enfrentam a viagem juntamente com os pais, expostos a condições extremas e traumáticas. Por fim, não podemos esquecer a situação trágica daqueles que são separados dos pais devido ao repatriamento.

A este cenário, em si já dramático, somam-se outras tragédias: as mortes ao longo das rotas migratórias, o tráfico e a exploração, o recrutamento de menores para o emprego em conflitos armados, a violência sexual, os casamentos forçados e as atrocidades sofridas ou testemunhadas durante a viagem. A sua dignidade é espezinhada de demasiadas formas.

O Papa Francisco, na Mensagem para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado de 2017, dedicada ao tema *«Migrantes de menor idade, vulneráveis e sem voz»*, recordou que as crianças *«são três vezes mais vulneráveis – porque de menor idade, porque estrangeiras e porque indefesas – quando, por vários motivos, são forçadas a viver longe da sua terra natal e separadas do carinho familiar»*.

No entanto, no meio de tanta escuridão, não falta a luz da solidariedade: pessoas, famílias, instituições civis e comunidades eclesiais optam por não virar as costas (cf. Lc 10, 29-37). Pensemos nas famílias que abrem as portas das suas casas para devolver o calor de um lar a estas crianças, nos educadores das comunidades de acolhimento, nos voluntários e nos profissionais que, todos os dias, ao longo das rotas e nas nossas cidades, se dedicam a cuidar das feridas invisíveis destes pequenos. Com o seu empenho, testemunham que o amor pode vencer a indiferença.

Mesmo uma só destas crianças

Perante esta realidade dramática, penso numa palavra de Jesus que interpela profundamente a consciência de cada um: *«Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe»* (Mt 18, 5). Não se trata de números ou estatísticas. O Evangelho convida-nos a não fazer cálculos: mesmo uma só. Cada criança, cada ser humano possui uma dignidade infinita. É imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1, 26), é presença do Senhor. Perante cada menor migrante, somos chamados a realizar um ato de humanidade e de fé: na criança, com efeito, podemos acolher e encontrar o Senhor. Este apelo torna-se ainda mais premente à luz da outra afirmação do Senhor no Evangelho de Mateus: *«Era estrangeiro e acolhestes-me»* (Mt 25, 35).

Infelizmente, os menores migrantes são mais facilmente reduzidos à invisibilidade por não terem adultos que os protejam e apoiem. É necessário intervir nos países de





origem para eliminar as eventuais causas que os obrigam a fugir, além de oferecer proteção e acolhimento nos países de trânsito e de chegada. O clamor dos menores deslocados eleva-se hoje a Deus, tal como aquele que foi escutado no livro do Êxodo: «*Vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar*» (Êx 3, 7-8). Deus escuta e, para libertar, interpela com força a consciência e a ação de cada um de nós, tal como fez com Moisés. Não podemos permanecer indiferentes, nem habituar-nos a tanto sofrimento.

Um apelo à responsabilidade de todos

Na nossa vida pessoal, mesmo uma só destas crianças chama-nos a abrir os olhos e o coração para uma escuta profunda da sua história, dos receios e dos sonhos de cada uma delas, superando aquele distanciamento que reduz o ser humano a um dado estatístico que não nos envolve diretamente. É um convite a reconhecer a criança na sua dignidade, antes mesmo da sua condição de **“migrante”**, e a proteger os seus direitos fundamentais: à vida, à educação, a um nível de existência que lhe permita crescer e desenvolver-se plenamente do ponto de vista físico, mental, espiritual, moral e social.

Na vida eclesial, mesmo uma só destas crianças chama-nos a fazer do acolhimento não um conceito abstrato, mas uma prática pastoral constante. Não podemos limitar-nos a delegar esta tarefa a instituições ou associações dotadas de um **carisma específico**: perante os rostos concretos que nos interpelam no quotidiano, toda a comunidade cristã é chamada a considerá-los seus filhos e a aproximar-se da história concreta de cada um. É necessário encorajar as comunidades cristãs à integração e à valorização dos refugiados e migrantes como membros de pleno direito da família eclesial, promovendo novos percursos educativos e espirituais, inclusive personalizados, que ultrapassem a lógica do mero assistencialismo. Em particular, é fundamental prevenir a solidão, o isolamento e a rejeição, que não raro afetam também os filhos dos migrantes, e promover dinâmicas de encontro e integração nas quais os jovens locais e os jovens migrantes possam fortalecer-se mutuamente, num percurso de respeito mútuo, solidariedade e amizade.

No contexto das diferentes religiões, mesmo uma só destas crianças recorda-nos que a vulnerabilidade dos menores não conhece fronteiras confessionais e une-nos numa responsabilidade humanitária e espiritual partilhada. Esta responsabilidade torna-se um terreno fértil para um diálogo inter-religioso concreto, onde os fiéis, inspirando-se no próprio sentido de transcendência, cooperem na construção de **redes de proteção**. As comunidades de fé são chamadas a construir espaços onde cada menina e cada menino sejam respeitados e valorizados nas respectivas identidades culturais, prevenindo o risco de radicalização por parte de grupos extremistas. Em última instância, proteger um menor significa salvaguardar a marca divina nele impressa.

No contexto das instituições civis, mesmo uma só destas crianças chama-nos a reafirmar o princípio do interesse superior do menor. As instituições públicas e privadas são obrigadas a dar centralidade à proteção e à dignidade de cada criança e adolescente. Isto implica a adoção de instrumentos jurídicos eficazes de proteção, promovendo o reagrupamento familiar e evitando os traumas da separação. Urge uma mudança de perspectiva: é necessário deslocar o eixo do debate da mera gestão dos fluxos para a tutela plena e imediata dos direitos humanos, adotando *«uma resposta coordenada, solidária e eficaz, capaz de garantir proteção, acolhimento e oportunidades reais de integração a quem emigra»* (Discurso aos membros do Parlamento espanhol, Madrid, 8 de junho de 2026).

Confiemos os menores migrantes e refugiados à proteção maternal da Santíssima Virgem Maria, que, juntamente com São José e com Jesus ainda criança, conheceu a feroz violência de Herodes e o drama do exílio no Egito (cf. Mt 2, 13-15); que seja Ela a acompanhar os seus passos e a ajudar as nossas comunidades a tornarem-se sinais vivos e fidedignos do Evangelho.

Vaticano, 11 de agosto de 2026, memória de Santa Clara de Assis.

LEÃO PP. XIV



ASSEMBLEIA GERAL

A **VIII Assembleia Geral** do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (MLMS) marca um momento de renovação e planejamento estratégico para a atuação leiga na Igreja, inspirada no **Carisma Scalabriniano**.

Acontecerá nos dias 21 a 25 de outubro de 2026 e terá como sede o Hotel dos Frades, na cidade de Garibaldi – RS.

Os Grupos Cristo Rei e Imaculada Conceição serão anfitriões.



MOMENTOS FORTES

- ❖ **Retiro sobre o Lema:** *"O próprio Jesus aproximou-se e caminhou com eles."* (Lc 24,15)
- ❖ **Conferência sobre o tema:** Formação, identidade e missão.
- ❖ **Celebrações:** Missas de abertura e encerramento.
- ❖ **Comemorações:** Com uma missa no Ermida Nossa Senhora de Fátima.
- ❖ 30 anos do I Encontro Internacional do Movimento LMS (1997- Fátima - Portugal)
- ❖ 130 anos do falecimento do Venerável Padre José Marchetti (1896)
- ❖ 131 anos de fundação da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo (1895)
- ❖ **Visitações:** Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), Casa Scalabrini (Caxias do Sul – RS)
- ❖ **Propostas:** Apresentação e aprovação das propostas sobre: Estatutos, Formação, Economia, Hino, Identidade e Configuração do Movimento.
- ❖ **Avaliação e Planejamento:** Apresentação do relatório trienal do Movimento; elaboração das prioridades e propostas para o próximo triênio.
- ❖ **Eleições:** Escolha dos novos membros do Conselho Geral – Coordenador (a) Geral e Conselheiros (as).
- ❖ **Confraternização:** Noite cultural, jantar típico ítalo-gaúcho, Museu da Uva, degustação de vinho, Show dos 400 anos das missões Jesuítas. Homenagens e agradecimentos; trocas de recordações e presentes. Almoço festivo de encerramento.

ESTRATÉGIAS:

- ✚ **Seminário:** Cinco LMS e cinco Irmãs Assistentes, envolvidas a apresentarem um resgate de como foram trabalhados, vivenciados e testemunhados ao longo da história do Movimento LMS os seguintes temas: Identidade (Perfil do LMS, Perfil da Assitência); Formação (Inicial e Continuada), Oração (espiritualidade scalabriniana) e Ação (Apostolado e missão).
- ✚ **Celebrações:** Quatro grupos envolvidos em preparar as três missas: Liturgia, simbologia, mensagens e cantos. Com temáticas específicas: Abertura: Tema e lema da Assembleia; Comemoração dos 30 anos do I Encontro Internacional que aconteceu em Fátima – Portugal; e encerramento com a renovação das promessas e envio para a missão.
- ✚ **Orações:** Os momentos de orações foram pensados temáticas específicas para cada momento e serão realizadas por um núcleo de cada grupo que temos pelo mundo. Através de vídeos.
- ✚ **Boas Práticas:** Serão apresentadas oito práticas realizadas pelo Movimento LMS em diferentes lugares e países. Um destaque especial para as ações empreendidas pelos núcleos.
- ✚ **Mensagens:** Diferentes leigos e leigas, estão preparando mensagens para serem distribuídas em momentos específicos durante o evento.
- ✚ **Orações preparatórias:** Durante os meses de abril a outubro, os membros do Movimento LMS foram desafiados e elaboraram orações em preparação a VIII Assembleia Geral, focadas nas temáticas e devoções scalabrinianas de cada mês.
- ✚ **Convidados:** Vários lms foram convidados a estarem na VIII Assembleia Geral para trabalhar e garantir todas as necessidades do evento. Foram observados os critérios, para a escolha dos convidados. Uma delas é fazer parte do Movimento a mais tempo. Convites realizados a partir do diálogo com as coordenações dos grupos e tomadas as decisões pelo Conselho Geral.
- ✚ **Equipes de trabalho:** Várias equipes de trabalho foram organizadas. Como estratégia, a maioria dos participantes terão atribuições específicas.
- ✚ **Participantes:** Governo Geral e Provinciais, com Superiores e ou suas delegadas, Conselho Geral do Movimento, Coordenadores, Assistentes e delegados dos Grupos; LMS e Irmãs Convidadas.

SÍNTESE DOS TEXTOS BASE

Con el fin de preparar adecuadamente la **VIII Asamblea General** y garantizar que los participantes, así como los demás miembros y personas vinculadas al Movimiento, pudieran comprender la trayectoria recorrida, nos propusimos recuperar los fundamentos y las perspectivas que impulsaron los procesos. A continuación, presentamos lo recopilado a partir de documentos y textos de referencia (en particular, el Estatuto). Este material ha sido enviado a los grupos y núcleos para su profundización.

IDENTIDAD, ORACIÓN, FORMACIÓN Y ACCIÓN en el ESTATUTO del MOVIMIENTO

I – IDENTIDAD - PERFIL DEL LMS

De acuerdo con el Estatuto del Movimiento Laicos Misioneros Scalabrinianos (MLMS), el perfil del laico misionero scalabriniano se define por una identidad eclesial clara, una **espiritualidad centrada en Jesucristo y una misión específica orientada al mundo de la movilidad humana**.

Los principales rasgos que componen este perfil son:

1. Identidad y Naturaleza Vocacional

- **Laicos en la Iglesia:** Son fieles católicos que viven el llamado del Bautismo de forma específica, participando del *munus* sacerdotal, profético y real de Cristo.
- **Identidad Secular:** Viven su vocación insertos en las realidades temporales (familia, trabajo, sociedad), llevando la riqueza de su laicidad al interior de la familia espiritual Scalabriniana.
- **Pertenencia a la Familia Scalabriniana:** Comparten el mismo carisma, espiritualidad y misión de la Congregación de las Hermanas Misioneras de San Carlos Borromeo Scalabrinianas.

2. Fundamentos de la Espiritualidad

- **Cristocéntrica:** Jesucristo es el centro de sus vidas, y el seguimiento de Cristo Crucificado y Resucitado es su única aspiración.
- **Alimentación Espiritual:** El laico busca la unión con Dios a través de la **Eucaristía**, de la escucha de la **Palabra de Dios**, de la **oración litúrgica** y de una vida de **oración** constante que impregna sus actividades diarias.
- **Modelos de Vida:** Se inspiran en **San Juan Bautista Scalabrini** (padre y fundador), en la **Beata Assunta Marchetti** y en el **Venerable Padre José Marchetti**, imitando sus virtudes de dedicación total a los migrantes.
- **Devoción Mariana:** Tienen en **María** el modelo de fidelidad, escucha y servicio apostólico a los últimos.

3. Perfil de Acción y Misión

- **Enfoque en el Migrante:** La misión específica es el anuncio de Jesucristo y el testimonio evangélico junto a los migrantes, especialmente los más pobres, vulnerables y desfavorecidos.
- **Defensor de la Dignidad:** El laico actúa en el campo de la justicia, de los derechos y de la dignidad humana, buscando el desarrollo integral del migrante para que este sea protagonista de su propia historia.
- **Acogida y Solidaridad:** Viven los valores de la **acogida, itinerancia, comunión en la diversidad y solidaridad**.
- **Transformador de la Sociedad:** Asumen el compromiso de santificar el mundo "desde dentro", actuando de forma concreta para que el espíritu evangélico penetre en todas las estructuras de la vida humana.

4. Compromiso y Formación

- **Búsqueda de la Santidad:** Son llamados a la plenitud de la vida cristiana y a la perfección de la caridad a través de sus actividades profesionales y sociales.
- **Proceso Formativo:** El perfil exige una formación continua (humana, cristiana, eclesial y scalabriniana) para responder eficazmente a los desafíos de la movilidad humana actual.
- **La Promesa:** El miembro **efectivo** (quien hizo la PROMESA) se compromete públicamente a ser un discípulo fiel, trabajar por el Reino de Dios en comunión con la familia Scalabriniana y testimoniar la fe y la caridad en el servicio a los migrantes.

En resumen, el **Laico Misionero Scalabriniano** está llamado a ser *"luz, fermento y fuego del amor"* en el mundo, convirtiéndose en la voz de los que no tienen voz y en un signo tangible de la ternura de Dios hacia los peregrinos de esta tierra.

II – ORACIÓN – ESPIRITUALIDAD

La espiritualidad del Movimiento Laicos Misioneros Scalabrinianos (MLMS), según se describe en los estatutos, se fundamenta en la **centralidad de Jesucristo** y en la vivencia de la **vocación bautismal** en comunión con el **Carisma Scalabriniano**. Las principales ideas sobre la espiritualidad en el texto se organizan en los siguientes puntos:

1. Fundamentación Cristocéntrica y Mariana

- **Jesucristo como Centro:** Él es el eje de la vida y de la experiencia cristiana de los miembros, quienes buscan vivir el discipulado y participar en su misión salvífica. La "pasión por Jesucristo" se describe como el secreto de la vida y de la acción del laico.
- **María como Modelo:** María es presentada como ejemplo de fidelidad, escucha y servicio apostólico, especialmente junto a los "últimos" y a los migrantes.

2. El Carisma Scalabriniano y sus Modelos

- **Participación en el Carisma:** Los laicos comparten con las Hermanas Misioneras de San Carlos Borromeo Scalabrinianas el mismo carisma y espiritualidad, pero lo viven desde su propia laicidad.
- **Figuras Inspiradoras:** San Juan Bautista Scalabrini es el padre y fundador que enseña el camino de ser "compañero de viaje" de los migrantes. Además de él, la Bienaventurada Assunta Marchetti y el Venerable Padre José Marchetti son modelos de dedicación total y actos heroicos junto a quienes emigran.

3. Santificación de la Vida Cotidiana (Espiritualidad Secular)

- **Santidad en las Realidades Terrenales:** Un argumento central es que el laico debe buscar la santidad a través de la inserción en las "realidades terrenales" y actividades diarias. El trabajo, la vida familiar y social se ven como oportunidades de unión con Dios y cumplimiento de Su voluntad.
- **Oración Continua:** La oración no debe ser un acto aislado, sino permear toda la existencia, convirtiendo la vida en una **"vida de oración"**. El texto enfatiza la necesidad de ser **"contemplativo en la acción"** durante la misión con los migrantes.

4. Dimensiones Específicas de la Espiritualidad Misionera

- **Encuentro con Cristo en el Migrante:** La espiritualidad scalabriniana encuentra a Jesús en la persona del migrante, basándose en el mandato evangélico: *"Fui forastero y me acogiste"* (Mt 25,35).
- **Tríada Espiritual:** La vida del misionero se sustenta en la acogida, la itinerancia y la comunión en la diversidad.
- **Alimento Espiritual:** La espiritualidad se nutre de la **Eucaristía** (momento central y fermento de transformación), la **Palabra de Dios** (que debe ser internalizada), la **liturgia** y la **Cruz**.

5. Compromiso y Formación

- **La Promesa:** El seguimiento de Jesucristo en el movimiento puede formalizarse mediante una "promesa" de buscar la perfección evangélica y la caridad.
- **Escuela de la Palabra:** La formación espiritual es un proceso continuo que utiliza las Escrituras, el Catecismo, los documentos de la Iglesia y la tradición scalabriniana para madurar la fe y la caridad.

El documento sostiene que la **espiritualidad scalabriniana laica** es una síntesis entre la unión con Dios y el servicio concreto a los migrantes, transformando la vida ordinaria en un testimonio del **Reino de Dios**.

III – FORMACIÓN

La formación en el Movimiento Laicos Misioneros Scalabrinianos (LMS) se concibe como un proceso continuo y gradual de maduración en la fe y en la misión, fundamentado en la **"Escuela de Jesucristo y del Beato Scalabrini"**. El objetivo central es preparar a los miembros para vivir el carisma y la espiritualidad scalabriniana en el servicio a la Iglesia y en la misión junto al mundo de la movilidad humana.

Las principales ideas y argumentos que sustentan la formación en el Movimiento:

1. Estructura del Proceso Formativo

La formación se divide en dos grandes bloques: inicial y continuada.

- **Formación Inicial:** Es un proceso progresivo, individual y grupal, esencial para quienes desean convertirse en miembros efectivos. Se divide en tres fases:
 - ✓ **Iniciación Vocacional:** Enfocada en despertar el llamado, conocer el Movimiento, la doctrina cristiana básica y la vida de los fundadores (Scalabrini, José y Assunta Marchetti).
 - ✓ **Consolidación Vocacional:** Profundización de la misión eclesial de los laicos y de la historia scalabriniana, acompañada de experiencias prácticas para compartir el carisma.
 - ✓ **Compromiso:** Prioriza la interiorización de la espiritualidad y la experiencia pastoral directa con migrantes y refugiados.
- **Formación Continua (o Permanente):** Se ve como un factor de crecimiento constante y una fuente de energía para la acción misionera. Esta revitaliza la experiencia de Dios y del carisma frente a los nuevos desafíos de la sociedad y de la Iglesia.

2. Contenidos y Fuentes de Estudio

La formación no es solo técnica, sino integral, abarcando las dimensiones humanas, cristiana y scalabriniana.

Los contenidos principales incluyen:

- **Sagrada Escritura:** Con especial énfasis en los textos que abordan la migración.
- **Documentos de la Iglesia:** Catecismo, Doctrina Social de la Iglesia (como la *Rerum Novarum* y *Christifideles Laici*) e investigaciones científicas sobre movilidad humana.
- **Tradición Scalabriniana:** Estudio de la vida y obra de San Juan Bautista Scalabrini y de los cofundadores, además del propio **Estatuto** del Movimiento.
- **Ciencias Humanas:** Antropología, ética, sociología, política y psicología, con el fin de promover el desarrollo sociocultural del migrante.

3. Argumentos Centrales (El "Porqué" de la Formación)

- **Respuesta Eficaz a los Signos de los Tiempos:** La formación permite que el laico responda con competencia y responsabilidad al llamado vocacional en el contexto social y eclesial actual.
- **Santificación del Mundo:** Como los laicos actúan en las realidades temporales, la formación les ayuda a transformar las actividades diarias en oportunidades de unión con Dios y servicio al prójimo.
- **Fidelidad al Carisma:** La formación garantiza que el Movimiento permanezca fiel al don espiritual de Scalabrini, traduciéndolo en acciones concretas de acogida y solidaridad.
- **Tríada Formativa:** Todo el proceso está guiado por el trinomio **Formación - Oración - Acción**, asegurando que el conocimiento intelectual esté siempre unido a la vida espiritual y al compromiso práctico.

4. Responsabilidades

La animación y el cuidado de la formación son responsabilidades compartidas entre la **Congregación de las Hermanas Misioneras de San Carlos Borromeo Scalabrinianas** —que garantiza la fidelidad al carisma— y las **coordinaciones del Movimiento a nivel General, de Grupo y de Núcleo**.

IV – ACCIÓN – APOSTOLADO Y MISIÓN

El texto del Estatuto del Movimiento Laicos Misioneros Scalabrinianos (MLMS) presenta la misión, la acción y la pastoral como dimensiones interconectadas, fundamentadas en el Bautismo y en el Carisma Scalabriniano dirigido al mundo de la movilidad humana.

Los principales argumentos e ideas extraídos de las fuentes:

1. La naturaleza de la misión: identidad y vocación

La misión del laico misionero scalabriniano nace de la participación en la triple misión de Cristo (sacerdote, profeta y rey) a través del bautismo.

- **Compartir el Carisma:** Los laicos participan de la misma misión y espiritualidad de las Hermanas Misioneras de San Carlos Borromeo Scalabrinianas, llevando la riqueza de su laicidad al interior de la familia espiritual.
- **Anuncio y Testimonio:** El objetivo central es anunciar a Jesucristo y dar testimonio del Reino de Dios en todos los ámbitos de la vida cotidiana, especialmente en el trabajo con los migrantes.
- **Universalidad:** La misión pretende formar "de todos los pueblos un solo pueblo" bajo la guía de un solo pastor, enfatizando la dimensión de la interculturalidad.

2. Acción: La renovación del orden temporal

La acción de los laicos se describe como una responsabilidad directa de transformar la sociedad a la luz del Evangelio.

- **"Os toca a vosotros, laicos":** El texto destaca la invitación de San Juan Bautista Scalabrini, afirmando que corresponde a los laicos la tarea de apropiarse de la sociedad y "rehacerla cristiana", actuando con tenacidad e ideas amplias.
- **Presencia en las realidades terrenales:** La acción misionera no se aísla del mundo; se produce en el contacto con vecinos, compañeros de trabajo, familia y amigos, santificando las actividades profesionales y sociales.
- **Protagonismo y Defensa:** Los laicos deben actuar como instrumentos de sensibilización en las estructuras de poder y ser la "voz de los que no tienen voz", denunciando las injusticias y defendiendo la dignidad de los migrantes.

3. Dimensión Pastoral: Cuidado Integral del Migrante

La pastoral scalabriniana se caracteriza por una doble atención: moral (religiosa) y material (secular), siguiendo la tradición de la Asociación San Raffaele fundada por Scalabrini.

- **Campos de Actuación:** El apostolado abarca la justicia, los derechos humanos, la salud, la alfabetización, la catequesis y la orientación para la inserción social y laboral.
- **Acompañamiento y Hospitalidad:** La pastoral exige ser "compañero de viaje" del migrante, tratándolo con la ternura de Jesús, el Buen Samaritano, y ofreciendo el "nardo precioso" de la acogida.
- **Autopromoción del Migrante:** Un argumento central es que la pastoral debe ayudar al migrante a convertirse en un ciudadano protagonista y sujeto activo de su propio desarrollo humano y religioso, liberándolo de las opresiones.
- **Colaboración Interinstitucional:** El movimiento busca trabajar en conjunto con otras organizaciones para ampliar el bienestar de los refugiados y migrantes.

4. Fundamentos y sustento de la acción pastoral

Para que la misión y la acción sean eficaces, el texto señala tres pilares de sustento:

- **Oración y Eucaristía:** La vida de oración debe permear toda la acción, convirtiendo al laico en un "contemplativo en el cumplimiento de la misión". La Eucaristía es el alimento esencial para cada paso del camino misionero.
- **Formación Integrada:** La acción misionera se nutre de un proceso continuo de formación (humana, cristiana, teológica y scalabriniana), estructurado sobre el trípode: **Formación - Oración - Acción.**
- **Espiritualidad de la Itinerancia:** El migrante es visto como el "hombre del éxodo", lo que ayuda al laico a percibir su propia vida como una peregrinación hacia el Padre.

CARISMA SCALABRINIANO

CARISMA SCALABRINIANO, PAPADO DE LEÃO XIV E MODERNIDADE

A intersecção entre o **Carisma Scalabriniano**, o magistério pontifício de **Leão XIII** (historicamente fundamental para a consolidação da missão scalabriniana) e o olhar do Papa **Leão XIV** diante dos desafios da modernidade reflete a evolução contínua da Doutrina Social da Igreja no acolhimento aos migrantes e refugiados.



1. O Carisma Scalabriniano: Origem e Essência

Fundado por **São João Batista Scalabrini** no final do século XIX, o carisma scalabriniano nasceu para responder à tragédia humana e espiritual da grande emigração italiana para as Américas.

Verbo Encarnado na Mobilidade: Scalabrini enxergava no migrante a imagem do próprio Cristo refugiado.

Visão Integral: A missão não se limita à assistência espiritual, mas abrange a defesa dos direitos civis, a proteção contra a exploração do trabalho e a facilitação da integração cultural.

Dimensão Eclesial e Laical: Desde o início, Scalabrini vislumbrou a importância de envolver leigos e consagrados em uma rede ativa de acolhida e *advocacy*.

2. A Conexão com o Magistério Papal (De Leão XIII aos Dias Atuais)

A relação entre o magistério da Igreja e o carisma scalabriniano tem raízes profundas na história da Doutrina Social da Igreja:

O Papa Leão XIII e a Origem: Foi sob o pontificado de Leão XIII (autor da encíclica *Rerum Novarum*, de 1891) que São João Batista Scalabrini encontrou apoio direto para fundar a Congregação dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos). Leão XIII deu o impulso institucional para que a Igreja assumisse a pastoral migratória de forma estruturada.

O Papa Leão XIV e a Modernidade: Dando continuidade à tradição da Doutrina Social, as diretrizes pontifícias atuais reescrevem esses princípios para as dinâmicas globais do século XXI. O Papa Leão XIV reafirma o compromisso eclesial de **acolher, proteger, promover e integrar** os migrantes, citando o testemunho e a intuição profética de Scalabrini como farol para os tempos presentes.

3. Desafios Contemporâneos da Mobilidade Humana

Diante das transformações geopolíticas e socioeconômicas atuais, a missão scalabriniana e a Igreja enfrentam novos contornos e complexidades:

Desafio Moderno	Impacto nos Migrantes e Refugiados	Resposta Pastoral Scalabriniana
Migrações Forçadas e Clima	Deslocamentos causados por guerras, conflitos civis e eventos climáticos extremos.	Acolhimento humanitário de emergência e criação de redes de apoio em rotas de trânsito.
Xenofobia e Fronteiras Fechadas	Endurecimento de leis migratórias e crescimento de discursos de ódio.	<i>Advocacy</i> , defesa jurídica e conscientização social sobre o direito de migrar.
Exploração e Precarização	Tráfico de pessoas, trabalho análogo à escravidão e falta de documentação.	Capacitação profissional, orientação legal e suporte para inserção no mercado de trabalho.
Perda de Identidade Cultural	Isolamento social, barreiras linguísticas e desraizamento familiar.	Acompanhamento espiritual, apoio comunitário e integração intercultural inclusiva.

4. Perspectivas e o Papel do Laicato (MLMS)

Frente aos desafios da modernidade, o **Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (MLMS)** assume papel estratégico:

Testemunho na Sociedade Civil: Inserir os valores de fraternidade e acolhida nos espaços de trabalho, política e comunidades locais.

Atuação em Rede: Articular ações conjuntas entre instâncias eclesiais, ONGs e órgãos governamentais para propor políticas públicas justas.

Formação e Espiritualidade: Manter viva a memória e o zelo pelo carisma de São João Batista Scalabrini, lendo os "sinais dos tempos" com coragem e sensibilidade evangélica.

“Deve la parola di Dio renderci cristiani di cuore e di opere? Dunque primieramente va trasformata in affetto. Non solo dobbiamo intendere la verità, ma dobbiamo amarla, e non solo dobbiamo amarla, ma dobbiamo altresì praticarla: Veritatem facientes in charitate come insegna l’Apostolo.”
(La Parola Divina, Piacenza, 1897)

“¿Debe la palabra de Dios hacernos cristianos de corazón y de obra? Entonces, en primer lugar, debe transformarse en afecto. No solo debemos escuchar la verdad, ... sino que debemos amarla. La... debemos, además, practicar. Veritatem facientes in charitate (la verdad de realiza en la caridad), como enseña el Apóstol.”
(La Divina Palabra, Piacenza, 1897)

Oração Scalabriniana: A Palavra e Deus no Caminho do Migrante

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Senhor **Jesus, Palavra Eterna do Pai**, que fizeste da Terra a tua morada e provaste a dor do exílio ao **fugir para o Egito**, abrimos hoje a Tua Sagrada Escritura com o coração sedento da tua luz.

À luz da Palavra de Deus e guiados pelo exemplo de São João Batista Scalabrini, pedimos-te a **graça de discernir** os teus passos nos caminhos do nosso tempo.

Concede-nos **olhos da fé** para enxergar que a Bíblia não é uma história do passado, mas o **relato vivo do teu amor** que guia o teu povo em constante êxodo e esperança.

Faz-nos sentir a tua presença viva e consoladora que caminha lado a lado com nossos irmãos e irmãs **migrantes e refugiados**.
Tu és o Deus da Aliança que marchas no deserto com os que deixam sua terra, que escutas o clamor dos que fogem da guerra, da fome e da injustiça, e que sustentas com tua mão poderosa os passos dos que buscam um futuro com dignidade.

Senhor, transforma a tua Palavra em fogo em nossas almas:
Que ela nos ensine a acolher o estrangeiro como o próprio Cristo;
Que nos dê coragem para proteger os vulneráveis de todas as formas de exploração;
Que nos impulse a promover o protagonismo e os dons de cada migrante;
E que nos comprometa a integrar todas as culturas na grande **família dos filhos de Deus**.

Que ao fechar a Bíblia e abrir as portas do nosso coração e das nossas comunidades, possamos reconhecer o teu rosto em cada história de **mobilidade humana**.
Que leigos e consagradas, unidos no mesmo **carisma scalabriniano**, sejam testemunhas vivas de que Tu nunca abandonas o **teu povo no caminho**.

São João Batista Scalabrini, pai dos migrantes, rogai por nós.
Bem-Aventurada Assunta Marchetti, rogai por nós.
Nossa Senhora, Mãe dos Migrantes, acompanhai os nossos passos.

Amém.



**PRAYER FOR THE VIII GENERAL ASSEMBLY
OF THE MLMS
"FORMATION, IDENTITY AND MISSION" - 2026**

Lord Jesus, living Word of the Father, who walked with the disciples of Emmaus and opened their hearts as you explained the Scriptures to them, walk also today alongside the entire MLMS, who will be gathered in their VIII General Assembly under the theme "Formation, Identity and Mission".

May your Word be **the root of our formation**, not a simple content to be studied, but a fire that burns within us and makes us understand the charism of Saint John Baptist Scalabrini in the light of the Gospel. May every LMS lay member feed on your word, to grow in wisdom, humility, and dedication.

May your Word **illuminate our identity**, so that we may know, like the disciples, how to recognize you in the breaking of the bread in every migrant and refugee we meet. May the Scripture remind us of who we are: pilgrims with pilgrims, brothers and sisters with those who seek a place in the world.

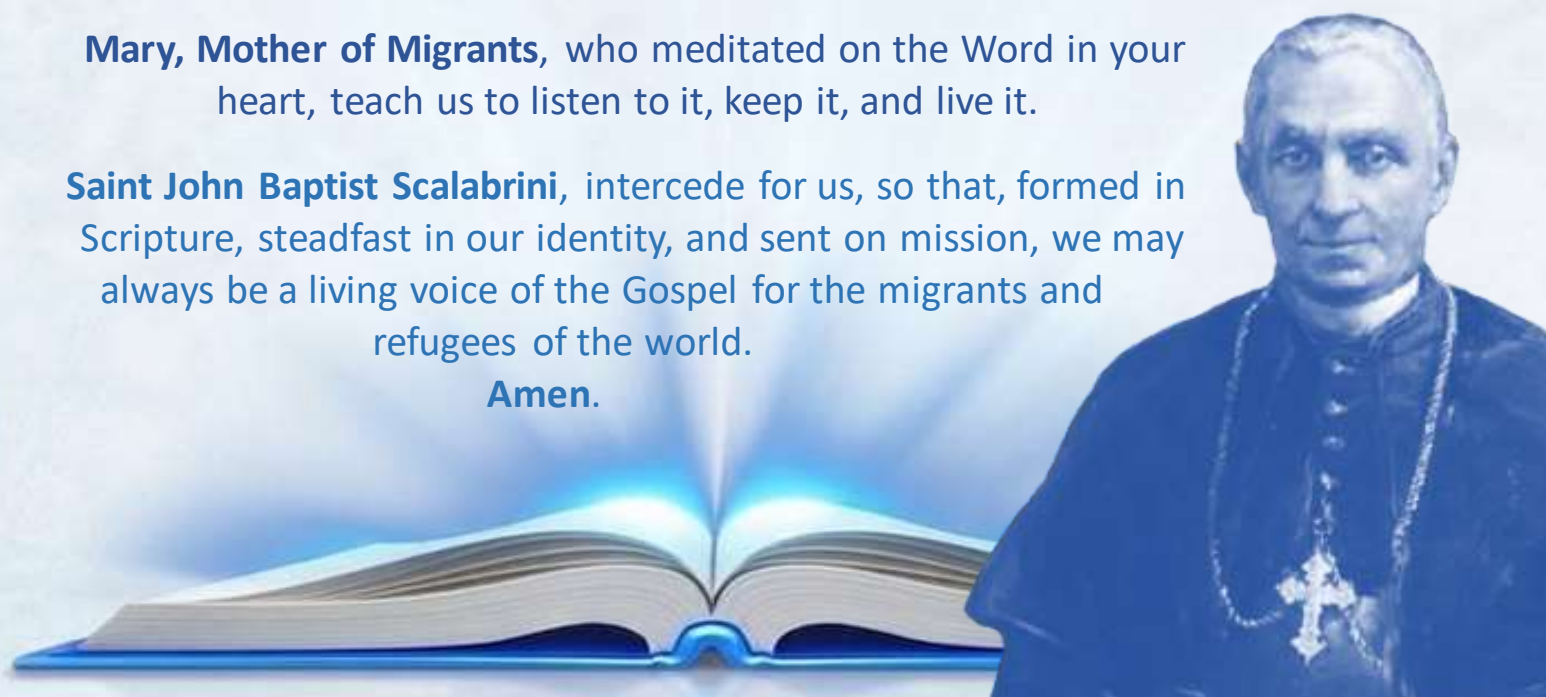
May your Word **urge our mission forward**, so that, like the disciples of Emmaus who could not remain silent about what they had experienced, we too may go forth to announce with deeds and words the tenderness of God toward those who migrate, those who suffer, and those who hope.

May this Assembly be, Lord, **a new journey to Emmaus**, where your Word forms us, reveals our identity to us, and sends us on mission, our hearts burning just as when you speak to us on the way.

Mary, Mother of Migrants, who meditated on the Word in your heart, teach us to listen to it, keep it, and live it.

Saint John Baptist Scalabrini, intercede for us, so that, formed in Scripture, steadfast in our identity, and sent on mission, we may always be a living voice of the Gospel for the migrants and refugees of the world.

Amen.



ESPIRITUALIDADE SCALABRINIANA

CARISMA E ESPIRITUALIDADE SCALABRINIANA E A DEVOÇÃO À BÍBLIA

A **devoção e centralidade da Bíblia** são pilares fundamentais da espiritualidade scalabriniana. São João Batista Scalabrini via as Escrituras não como um texto abstrato, mas como o espelho vivo da história da salvação, na qual Deus caminha lado a lado com os povos e, de maneira especial, com os migrantes e exilados.

A Sagrada Escritura no Carisma Scalabriniano

Para Scalabrini, a Bíblia é a fonte primária de onde emana a missão de acolhida e o amor compassivo:

O Deus Peregrino no Antigo Testamento: A experiência bíblica do povo de Israel — desde o chamado de Abraão ("Sai da tua terra", Gn 12,1) até o Êxodo e o Exílio na Babilônia — mostra que a fé judaico-cristã nasceu em contexto de mobilidade. A Lei Mosaica prescreve diretamente o cuidado com o estrangeiro: *"Amarás o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egito"* (Dt 10,19).

Jesus, o Migrante de Nazaré: O Novo Testamento apresenta Jesus iniciando sua vida terrena como refugiado no Egito (Mt 2,13-15) e sem lugar fixo para reclinar a cabeça (Mt 8,20). A grande passagem bíblica do carisma scalabriniano é **Mateus 25,35**: *"Fui estrangeiro e me acolhestes"*.

A Bíblia como Manual da Catequese: Scalabrini foi chamado de "O Bispo da Catequese". Ele insistia que a Palavra de Deus devia ser anunciada de forma simples, acessível e viva a todo o povo, especialmente aos migrantes longe de suas pátrias e línguas nativas.

Como a Palavra se Torna Vida e Ação

A espiritualidade scalabriniana integra a leitura orante da Bíblia com a práxis pastoral e social:

Lectio Divina Encarnada na realidade: Meditar as Escrituras a partir do sofrimento e das esperanças das famílias migrantes, enxergando na caminhada do refugiado de hoje a mesma saga dos patriarcas bíblicos.

Evangelificação sem Fronteiras: Levar a Palavra de Deus nos idiomas e culturas dos próprios migrantes, preservando sua fé e identidade espiritual durante a adaptação a novas terras.

Publicação e Difusão da Palavra: Scalabrini sempre incentivou a publicação de catecismos, cartilhas e textos bíblicos para acompanhar os migrantes nas viagens de navio e nos países de acolhida.

AS PRINCIPAIS PASSAGENS E CITAÇÕES BÍBLICAS QUE SÃO JOÃO BATISTA SCALABRINI MAIS UTILIZAVA EM SEUS ESCRITOS E SERMÕES

São João Batista Scalabrini inspirava seus escritos, sermões e projetos pastorais na **Palavra de Deus**. Seu pensamento teológico e prático fundamentava-se em versículos que destacam a missão, a caridade, a mobilidade humana e o seguimento de Cristo.

1. O Evangelho do Acolhimento e da Caridade

Mateus 25, 35–40: *"Fui estrangeiro e me acolhestes..."*

Uso no carisma: Esta é a **passagem central** de toda a espiritualidade scalabriniana. Scalabrini repetia que o migrante não era um necessitado qualquer, mas o próprio Cristo crucificado e peregrino pedindo acolhida.

Mateus 11, 28: *"Vinde a mim, vós todos que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei."*

Uso no carisma: Citado por Scalabrini em cartas e nos Sínodos Diocesanos para fundamentar a devoção eucarística como fonte de consolo para os trabalhadores e migrantes sobrecarregados pela dor do desenraizamento.

Hebreus 6, 10: *"Deus não é injusto e não esquecerá vossas obras e a caridade que mostrastes por amor do seu nome..."*

Uso no carisma: Utilizado para encorajar os missionários, leigos e colaboradores que dedicavam suas vidas ao apoio das famílias em mobilidade.

2. A Lógica da Encarnação e do Serviço Apostólico

1 Coríntios 9, 22: *"Fiz-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a todo custo."*

Uso no carisma: Scalabrini adotou o lema paulino "*Omnia omnibus*" ("Tudo para todos") como a bússola de sua vida episcopal e missionária. Dizia que o bispo e o missionário deviam esquecer a si mesmos para se adaptar à realidade linguística, cultural e social do povo.

Apocalipse 3, 20: "*Eis que estou à porta e bato...*"

Uso no carisma: Empregado em seus sermões catequéticos para recordar que Deus bate à porta do coração através dos acontecimentos da história e dos apelos do próximo em necessidade.

3. O Antigo Testamento e o Cuidado com o Povo Peregrino

Deuteronômio 15, 7 / Deuteronômio 10, 19: "*Não endurecerás o teu coração e não fecharás a mão diante de teu irmão pobre.*"

Uso no carisma: Usado em seus discursos sociais e políticos perante as autoridades civis da Itália, cobrando leis justas contra a exploração dos migrantes e lembrando a responsabilidade bíblica do cuidado com os vulneráveis.

Isaías 40, 11: "*Como um pastor, ele apascentará o seu rebanho, reunirá os animais dispersos e os carregará no colo...*"

Uso no carisma: Aplicado à sua visão de pastoral migratória. Scalabrini afirmava que a Igreja deveria ir aonde o povo disperso estivesse, acompanhando as ovelhas que cruzavam mares e continentes.

4. O Espírito de Oferta e Mística da Cruz

Gálatas 2, 20 / Inscrição do Leito de Morte: "*Com Cristo, estou pregado na cruz.*"

Uso no carisma: Unia-se à sua divisa interior: "*Fac me cruce inebriari*" ("Fazei com que eu me inebrie da Cruz"). Scalabrini lembrava aos sacerdotes e religiosas que a missão com os marginalizados exige a aceitação do sacrifício e do amor doentio e crucificado pela humanidade.

São João Batista Scalabrini articulou a teologia bíblica da mobilidade com os desafios da modernidade:

1. **Visão Providencialista:** A partir da Bíblia, Scalabrini não via as migrações apenas como uma tragédia social, mas como um plano da Providência Divina para mesclar povos, difundir a fé e promover a fraternidade universal.
2. **Dignidade Inalienável:** Se todo ser humano é criado à imagem de Deus e se o próprio Deus se fez migrante em Cristo, a pessoa em mobilidade possui uma dignidade superior a qualquer legislação nacional ou fronteira geopolítica.
3. **Pátria Definitiva:** O carisma scalabriniano recorda a exortação da Carta aos Hebreus (13,14): "*Não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a que há de vir*". Todos somos, em última análise, peregrinos nesta terra.

Senhor Jesus, Palavra Eterna do Pai,

que viveste a experiência do exílio ao fugir para o Egito, abrimos a **Sagrada Escritura** para que a tua Palavra seja lâmpada para os nossos passos e farol na história da mobilidade humana.

Inspirados pelo zelo profético de **São João Batista Scalabrini**, pedimos a graça de escutar a tua voz nas Sagradas Escrituras e de reconhecer que a Bíblia é a viva narrativa do teu amor por um povo em constante caminhada.

Que o teu Evangelho transforme o nosso olhar e purifique o nosso coração para acolhermos o mistério da tua salvação presente na vida dos que deixam a sua pátria.

Concede-nos sentir com profundidade a tua presença viva e consoladora que caminha ao lado de cada migrante e refugiado nos desertos, fronteiras e estradas do mundo.

Tu és o Deus da Aliança que marchas com os esquecidos, escutas o clamor dos que fogem da violência e da miséria, e sustentas a esperança dos que buscam uma vida digna.

Que a tua Palavra nos comprometa a acolher, proteger, promover e integrar nossos irmãos em mobilidade, tornando o Movimento **Leigos Missionários Scalabrinianos** um sinal concreto de tua compaixão e de uma Igreja sem fronteiras. Amém.



ORACIÓN EN PREPARACIÓN PARA LA VIII ASAMBLEA GENERAL – LMS

*Inspirados en el testimonio de la
Beata Assunta Marchetti*

Señor Dios, Padre de misericordia, Te alabamos por el testimonio de la Beata Assunta Marchetti y por sus **admirables virtudes** de fe, humildad y caridad operosa.

Al prepararnos para la **VIII Asamblea General**, enciende en nuestros corazones el mismo fuego que guio su misión. Inspirados por su ejemplo, renueva en nosotros el **compromiso** de:

- ✚ **Proteger y acoger** a los niños huérfanos y vulnerables con ternura materna;
- ✚ **Servir y consolar** a los enfermos y dolientes en sus dolores;
- ✚ **Abrazar y defender** a los migrantes y refugiados, reconociendo en ellos a Cristo Peregrino.

Que Tu **Espíritu Santo** guíe nuestra Asamblea, haciéndonos **profetas de la esperanza** y del cuidado de los más necesitados.

Por intercesión de la **madre Assunta**, concédenos la gracia de caminar en **fidelidad al Evangelio**, en el carisma scalabriniano. Amén.

**¡Beata Assunta Marchetti,
ruega por nosotros y bendice la
VIII Asamblea General!**



BEM-AVENTURADA ASSUNTA

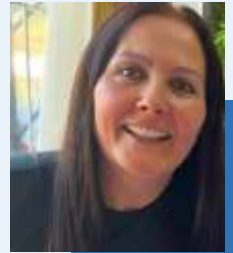
A virtude que mais me inspira em Madre Assunta

Ao conhecer mais profundamente a vida da **Bem-aventurada Assunta Marchetti**, uma virtude se destaca e interpela minha missão como Leiga Missionária Scalabriniana: **a presença misericordiosa**.

Madre Assunta não limitou sua missão a gestos de assistência. Ela escolheu estar ao lado das pessoas, especialmente dos migrantes, das crianças órfãs e de todos aqueles que viviam a dor do abandono. Sua presença silenciosa, constante e compassiva tornou-se um testemunho concreto do **amor de Deus**. Essa forma de **viver o Evangelho** inspira minha caminhada missionária. Compreendo que a missão começa no encontro, na escuta atenta, no acolhimento sem julgamentos e na disposição de caminhar com quem mais necessita. Mais do que realizar atividades, somos chamados a construir vínculos que devolvam **dignidade, esperança e confiança**.

Bem-aventurada Assunta demonstra que a **verdadeira caridade** não busca reconhecimento. Ela se revela na fidelidade cotidiana, na simplicidade do servir e na coragem de permanecer junto aos mais vulneráveis. Esse é o legado que desejo cultivar em minha missão: fazer da minha presença um sinal do cuidado de Deus na vida daqueles que encontro.

Maristela *Trigo* - lms
Coordenadora Núcleo São Carlos – Caxias do Sul - RS



Ninguém é estrangeiro na família de Deus

Sou devoto da Bem-Aventurada Assunta Marchetti e, em minha casa, conservo sua imagem em um pequeno oratório. Para mim, ela é como uma seta que aponta o **caminho** seguro para o **encontro com Cristo**. Ao contemplá-la, recordo que toda verdadeira devoção deve colocar-nos em movimento, conduzindo-nos à oração, à conversão e à missão junto aos migrantes.

A vida de Madre Assunta ensina-me, de modo especial, o **valor da humildade**. Ela reconheceu-se como uma simples serva do Senhor e permitiu que Deus realizasse grandes obras por meio de sua pequenez. Seu testemunho convida-nos a abandonar o orgulho, confiar plenamente na Providência e responder com coragem e disponibilidade ao chamado de Deus.

Sua humildade transformou-se em missão e doação. Madre Assunta não viveu para si mesma, mas consagrou suas forças, seu tempo e seu coração aos pobres, aos enfermos, aos migrantes, às crianças órfãs e a todos os que necessitavam de **cuidado e proteção**. Nela, a caridade tornou-se presença concreta, mãos estendidas, acolhimento fraterno e defesa da dignidade humana.

De maneira especial, seu testemunho desperta em mim o compromisso de olhar com mais atenção e fraternidade para os migrantes e refugiados. Madre Assunta ensina-nos a reconhecer, em cada pessoa que deixa sua terra, o rosto de **Cristo Peregrino**, que pede **acolhida, cuidado e esperança**.

Acolher, proteger, promover e integrar os migrantes não é apenas uma obra social ou um gesto de solidariedade. É uma missão evangélica, uma forma concreta de anunciar o Reino de Deus e testemunhar que ninguém é estrangeiro na família humana.

As virtudes da Bem-Aventurada Assunta Marchetti convocam-nos a sair de nós mesmos e ir ao encontro daqueles que vivem nas periferias geográficas e existenciais. Seu exemplo inspira-nos a construir comunidades acolhedoras, nas quais os migrantes encontrem respeito, escuta, proteção e oportunidades para recomeçar.

Por sua intercessão, peço a graça de servir sem buscar reconhecimento, acolher sem fazer distinções, defender os que não têm voz e oferecer minha vida pela missão entre os mais necessitados.

Que, seguindo os passos de Madre Assunta, sejamos **discípulos missionários**, capazes de reconhecer e acolher Cristo presente no rosto de cada migrante.

Bem-Aventurada Assunta Marchetti, missionária junto aos migrantes, rogai por nós!

Marcos Gross - lms
Coordenador do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes,
e do Núcleo Virtual em Língua Portuguesa



Madre Assunta Marchetti: fé, caridade e missão a serviço dos migrantes e dos mais vulneráveis

Assunta Adelaide Marchetti nasceu (15/08/1871), filha de uma família simples mas profundamente cristã e muito dedicada ao trabalho. Desde criança aprendeu valores como a oração, a solidariedade e o amor ao próximo.

Ainda jovem, demonstrava **sensibilidade** diante do sofrimento das pessoas e desejava consagrar sua vida a Deus. Sua mãe, Carolina Ghilarducci (Carola), foi sua primeira catequista, transmitindo-lhe valores como a oração, a confiança na Providência, a caridade e o espírito de sacrifício. O ambiente familiar favoreceu o desenvolvimento de uma espiritualidade simples e profundamente enraizada na fé. A partir da Eucaristia, intensificou seu desejo de consagrar-se totalmente a Deus, sendo conhecida na família como "a freirinha".

Desde jovem desejava ingressar na vida contemplativa. Entretanto, a doença da mãe, as responsabilidades domésticas e a morte do pai adiaram esse projeto. Viveu esse período como um tempo de amadurecimento espiritual, aprendendo a servir a Deus por meio do cuidado com a própria família. Em 1895, acolheu o convite de seu irmão, o Venerável Padre José Marchetti, para trabalhar junto aos migrantes italianos no Brasil. Em Piacenza, fez os votos religiosos diante de São João Batista Scalabrini, incorporando o carisma missionário de acolhida aos migrantes, órfãos e pessoas em situação de vulnerabilidade. Esse momento marcou a consolidação de sua formação religiosa e missionária.

Inúmeras virtudes resumem o perfil espiritual pelo qual Madre Assunta é recordada: sempre foi uma mulher de fé inabalável, caridade concreta, humildade profunda, fortaleza diante do sofrimento e dedicação incansável aos órfãos e migrantes. Foi justamente a prática constante e considerada heroica dessas virtudes que fundamentou seu processo de beatificação na Igreja Católica e que servem para nós hoje como fundamentais para que assim possamos dar sequência às bem-aventuranças, no desenvolvimento do nosso '**ser Cristão Leigo Missionário Scalabriniano**'.



Edimar Satilho - Ims
Núcleo Virtual Língua Portuguesa

Madre Assunta Marchetti: uma liderança que empreendeu esperança

Um testemunho sobre como o legado da Bem-aventurada Madre Assunta inspira minha missão voluntária junto às mulheres empreendedoras.

"Todo ponto de vista é a vista desde um ponto."

Conheci a história da Bem-aventurada Madre Assunta Marchetti há muitos anos. Ao longo da minha caminhada, aprendi a admirá-la como religiosa, missionária e mulher de profunda fé. Hoje, porém, desejo contemplar sua história sob um ponto de vista que dialoga diretamente com minha missão atual junto às mulheres empreendedoras: **o de uma mulher que liderou servindo, empreendeu esperança e transformou vidas.**



Nascida em 15 de agosto de 1871, na Itália, Madre Assunta chegou ao Brasil em 1895, acompanhada de sua mãe, Carolina Marchetti, e das jovens Maria Franceschini e Angela Larini, atendendo ao chamado missionário de seu irmão, Padre José Marchetti. Esse detalhe sempre me emociona. A missão já nasceu em comunidade. Ela não veio sozinha. Desde o início, compreendeu que grandes obras são construídas em comunhão.

Após a morte prematura de Padre José Marchetti, em 14 de dezembro de 1896, Madre Assunta assumiu a continuidade da missão no Orfanato Cristóvão Colombo. Administrou uma grande obra social, organizou pessoas, buscou recursos, acolheu crianças órfãs e migrantes e conduziu tudo com coragem, sabedoria, simplicidade e absoluta confiança na Providência Divina.

Ao olhar sua trajetória, identifico características que hoje **também inspiram mulheres empreendedoras: visão, liderança, organização, capacidade de gestão, resiliência, perseverança, sensibilidade humana e espírito de serviço.**

Mas existe uma virtude que mais me toca.
Madre Assunta nunca viveu para si.
Ela pensava sempre no outro.

Mesmo quando se recolhia para rezar, sua oração era comunitária. Seu coração estava voltado para as crianças, para os migrantes, para as irmãs de missão e para todos aqueles que Deus colocava em seu caminho.



Ela viveu o "nós".
Nunca o "eu".

Foi exatamente esse modo de viver que me conquistou.

Minha história com o carisma scalabriniano começou por volta de **1994**, quando, ainda adolescente, conheci a Irmã Adélia por meio da Pastoral da Saúde. A visita acontecia porque nossa comunidade, Florestal, na zona norte de Manaus, era formada por muitas famílias migrantes.

Daquele encontro nasceu meu chamado para ser catequista (a primeira catequista da comunidade). Depois vieram a Pastoral dos Migrantes, as formações, o programa **El Caminhante**, da Rádio Rio Mar AM 1.290 KHz, e uma caminhada que já dura mais de três décadas.

Lembro com profunda gratidão das pessoas que me acolheram no início dessa missão: Maria do Carmo, **Matilde Caiado, José Lourenço Almeida, Jairo Coelho, Irmã Alvarina, Irmã Márcia Oliveira, Carlos Eduardo e Milton Paredes**. Eles me ensinaram, com a própria vida, que acolher é muito mais do que abrir uma porta; é abrir espaço no coração.

Outra pessoa que marcou minha caminhada LMS foi **Louredir Rodrigues Benevides**. Durante uma Assembleia dos Leigos Missionários Scalabrinianos, em **Várzea Grande (MT)**, ele me convidou para integrar a coordenação do **Grupo Maria, Mãe dos Migrantes**. Naquele momento, eu não me sentia preparada, mas ele acreditou em mim antes mesmo que eu acreditasse. Aceitei a missão confiando em sua palavra e, como ninguém caminha sozinho, Lívia Cristo seguiu comigo nessa jornada. Hoje compreendo que Deus também nos chama por meio das pessoas que enxergam nossos dons e nos encorajam a colocá-los a serviço da missão.

Minha eterna gratidão ao Louredir por sua confiança e por ter despertado em mim esse chamado.

Minha gratidão às **Irmãs Missionárias Scalabrinianas**. Ao recordar **Irmã Alvarina, Rosa Maria Zanchin, Carolina França, Gema Vicensi, Dinair Xavier, Valdiza Carvalho, Zenaide Ziliotto, Érica Ortiz, Carmem Gandra, Arceolídia Souza**, homenageio todas as irmãs que semearam e semeiam o carisma scalabriniano no chão amazônico. Cada uma deixou marcas em nós leigos e leigas missionários Scalabrinianos e nos ensinaram, pelo testemunho, o verdadeiro sentido do servir.

Desde **2022**, procuro viver esse mesmo carisma no trabalho voluntário e coordenação do **Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) do Amazonas**.

Em uma Amazônia marcada por sucessivos fluxos migratórios, encontro mulheres que empreendem para reconstruir suas vidas. Muitas deixaram sua terra, enfrentaram o desconhecido, superaram a barreira

da língua e encontraram no empreendedorismo um caminho para sustentar suas famílias e recuperar sua dignidade.

Nelas, vejo refletida a coragem de Madre Assunta.

Ao longo dessa missão, nunca caminhei sozinha.

Assim como Madre Assunta veio acompanhada para o Brasil, também experimento, a beleza de caminhar em comunidade.

As **Leigas Missionárias Scalabrinianas** nunca estão sozinhas.

Sempre existe alguém que reza conosco, incentiva, acolhe, orienta, estende a mão ou simplesmente permanece ao nosso lado.

Essa talvez seja uma das maiores riquezas do nosso Movimento.

Tenho a alegria de viver isso com as Leigas Missionárias Scalabrinianas do **Núcleo Vitória Régia** (Manaus/Amazonas).

Na caminhada junto às mulheres empreendedoras, contei inúmeras vezes com o apoio de **Helena Lira, Livia Cristo, Claudia Maciel e Waldeneide Ramiro**. Cada uma, com seus dons e talentos, contribuiu para que nossos projetos alcançassem mais pessoas. Em algumas oportunidades, especialmente em exposições, também estivemos juntas com Irmã Gema Vicensi, Matilde Caido, Socorro Nunes, Yolânia Amazonas.

Da mesma forma, nós também apoiamos as iniciativas umas das outras.

Um belo exemplo é o projeto **Semeando Sorrisos**, coordenado por **Waldeneide Ramiro**, que leva brinquedos, carinho e esperança às crianças de comunidades e municípios próximos a Manaus e os projetos de **Vânia Ugarte e Socorro Nunes**, essa troca fortalece nossa caminhada. Não existe competição. Existe comunhão. Existe apoio recíproco. Existe a alegria de servir juntas.

Também encontro inspiração na resiliência, na perseverança e na vida de oração de nosso coordenador do Grupo Maria Mãe dos Migrantes **Antonio Marcos Gross dos Santos**, de nossa coordenadora do Núcleo Vitória Régia **Rafaela Nemer** e de nosso coordenador geral do Movimento de Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS) **Isaias Pablo Klin Carlotto**. A eles, minha gratidão pela amizade e pelo testemunho de quem nunca solta a mão do irmão durante a caminhada, quando a gente esta sem forças ou desanimados eles vão lá nos animar.



Minha gratidão se estende a cada Leiga e Leigo Missionário Scalabriniano e irmãs missionárias Scalabrinianas.

É lindo viver o nosso Movimento.

É bonito perceber como vibramos pelas conquistas uns dos outros, rezamos uns pelos outros e colocamos nossos dons a serviço da missão. Às vezes, ajudamos com a intercessão da oração. Outras vezes, com a presença, com o trabalho, com a mão de obra, com uma palavra de incentivo ou simplesmente estando disponíveis quando alguém precisa.

Essa unidade faz toda a diferença.

Acredito que seja justamente essa vivência do "nós" que torna nosso Movimento tão unido, perseverante e fecundo.



No dia **16 de agosto de 2026**, celebraremos os três anos do **Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Amazonas (CMEC-AM)** com uma **Missa em Ação de Graças e a Consagração das Mulheres Empreendedoras a Nossa Senhora de Fátima**, celebrada pelo pároco-reitor do Santuário Nossa Senhora de Fátima, **padre Helton Luiz Wachholz de Souza**, da Congregação Sociedade do Apostolado Católico (SAC) – Palotinos .



Não poderia haver forma mais bonita de celebrar.

Empreender também é missão.

Empreender também é cuidar de pessoas.

Empreender também é construir redes de apoio, gerar oportunidades e promover a dignidade humana.

Há uma oração que acompanha minha vida e que resume aquilo que desejo viver todos os dias:

"Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz."

Acredito que esse seja o maior desafio de todos nós: sermos instrumentos de Deus nos diversos ambientes que frequentamos — na família, na Igreja, no trabalho, na escola, na sociedade e em nossas comunidades, viver nosso carisma nos espaços em que convivemos.

É isso que vejo refletido nas Leigas e nos Leigos Missionários Scalabrinianos.

É isso que procuro viver junto às mulheres empreendedoras.

É isso que aprendi com Madre Assunta.

O que Madre Assunta representa na minha vida e na minha caminhada?

Ela representa muito mais do que uma referência de santidade.

Ela me inspira a transformar o "eu" em "nós".

Ensina-me que a verdadeira liderança nasce do serviço; que administrar é cuidar; que empreender é criar oportunidades para que outras pessoas floresçam; que ninguém realiza uma grande missão sozinho; e que a maior obra que podemos construir é uma rede de pessoas que caminham juntas.

No rosto amazônico das mulheres migrantes, das mães, das empreendedoras e das Leigas e Leigos Missionários Scalabrinianos, continuo encontrando viva a presença de Madre Assunta Marchetti.

Ela me recorda, todos os dias, que o verdadeiro protagonismo não está em ocupar o centro, mas em fazer da própria vida um instrumento da paz de Deus.

Esse é, para mim, o maior legado de Madre Assunta: transformar o "eu" em "nós", empreender esperança e fazer da vida uma missão de amor, acolhida e serviço.

Leonarda Safira Gaspar Pinheiro - lms
Leiga Missionária Scalabriniana – Manaus/AM



O Reflexo da Caridade de Madre Assunta na Educação

"Refletir sobre as virtudes da Beata Madre Assunta Marchetti é, para mim, um exercício de renovação constante do meu compromisso como educador. A vida de Madre Assunta foi marcada por uma entrega silenciosa e incansável aos órfãos, aos doentes e aos migrantes — em suma, aos 'esquecidos' de seu tempo.

Em minha trajetória de 21 anos no magistério, vejo as virtudes de Madre Assunta se materializarem não em grandes eventos, mas na escuta atenta aos meus alunos em sala de aula. Assim como ela via em cada pessoa o rosto de Cristo, tento ver em cada estudante — com suas dificuldades, dúvidas e potencialidades — a oportunidade de exercer uma pedagogia do cuidado. A virtude da **humildade** de Madre Assunta me ensina que **ensinar é**, antes de tudo, **servir**; é colocar-se ao lado do aluno, especialmente daquele que mais necessita de um suporte lógico ou de um estímulo para seguir adiante.

O que acontece na minha vida através dessa inspiração é uma constante busca pela **paciência ativa**. Ela não apenas esperava; ela agia. Ao enfrentar os desafios da rotina escolar, as demandas administrativas e a complexidade de preparar as futuras gerações, a memória da Madre me recorda que o verdadeiro impacto de uma vida está na constância do bem. Ela nos ensina que a caridade não é um gesto isolado, mas uma estrutura de vida.

Viver esse legado significa entender que, ao transmitir o conhecimento matemático ou ao integrar disciplinas em projetos interdisciplinares, estou também ajudando a construir o caráter de jovens que, espero, possam ser tão acolhedores e dedicados à sociedade quanto Madre Assunta foi em sua missão. Ela é, para mim, um lembrete diário de que, por trás de cada número, de cada plano de aula e de cada exigência acadêmica, existe um ser humano que merece nosso zelo, nossa retidão e nosso amor."



Felipe Oneda Polese - Ims
Coordenador do Grupo Cristo Rei

ORAÇÃO – BEM-AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI

"Ó Deus, Pai de misericórdia e de bondade,
nós vos agradecemos pelas virtudes e dons com que adornastes
a vida da Bem-Aventurada Assunta Marchetti.

Vós a chamastes a ser mãe dos órfãos e serva dos migrantes,
fazendo dela um testemunho vivo do vosso amor compassivo.
Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que confiantes vos
pedimos... (fazer o pedido).

Ajudai-nos a imitar a sua fé humilde, a sua esperança inabalável
e a sua ardente caridade, para que, dedicando nossas vidas
ao serviço dos irmãos mais necessitados,
possamos um dia participar da vossa glória no céu.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
na unidade do Espírito Santo.
Amém."

(Reza-se um Pai Nosso, uma Ave Maria e um Glória ao Pai).





AS VIRTUDES TEOLÓGICAS

O Catecismo da Igreja Católica (CIC) diz que as virtudes teológicas são dons de Deus que recebemos como germen no sacramento do Batismo. Germens que contêm toda a potencialidade de crescer e dar frutos. São teológicas especialmente porque, recebidas/infusas por Deus em cada pessoa humana, e porque, por meio delas, cada criatura humana pode viver a experiência do amor de Deus, como bem ensina São João: *“Não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou primeiro”* (1Jo 4,10).

Fé

“A fé é a certeza das coisas que se esperam e a comprovação dos fatos que não são vistos” (Hb 11,1). Assim a carta aos Hebreus apresenta à comunidade cristã uma lista dos antepassados que, pela fé, testemunharam a eficácia da ação divina na história, pois para Deus nada é impossível. A fé é uma força que nos introduz mais profundamente no mistério de Deus e no mistério do outro; ela dispõe o fiel a não buscar sua própria satisfação ou felicidade em parâmetros egoístas, e sim em um processo que lhe permita penetrar no maravilhoso plano de salvação oferecido por Deus à humanidade. De tal modo, a fé ajuda-nos a sair de nós mesmos para penetrarmos no querer de Deus, que em nossa história tem traços e rosto humanos.

“A fé é a resposta do homem ao Deus Criador, ao Deus que se revela e por isto a ele se doa” (CIC n. 26). A fé traduz-se em confiança, percebe-se com a luz da razão e fortifica-se no encontro com *“Deus amor”* (1Jo 4,8.16). Fé é um dom de Deus, uma virtude sobrenatural que não provém *“da carne e do sangue, mas do Pai que está nos céus”* (Mt 16,17). Fé é sempre obediência a Deus, pois implica submissão livre do ser humano a Deus.

Esperança

A esperança é a virtude teológica pela qual desejamos e esperamos de Deus a vida eterna, a felicidade plena no Reino dos céus. Essa virtude é confiança nas promessas de Jesus Cristo e no socorro da graça do Espírito Santo. Graças a ela, a pessoa relativiza os bens terrenos e supera os males desta vida, certa de que Deus é fiel às suas promessas: *“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”* (Rm 5,5).

Caridade

A caridade é a virtude teológica pela qual amamos a Deus acima de todas as criaturas, porque ele é Deus, e ao nosso próximo como a nós mesmos por amor a Deus. O amor é uma exigência, um mandamento *que “pode ser mandado porque antes nos é dado gratuitamente por Deus amor”*. Pois, *“não fomos nós que amamos a Deus, mas ele nos amou primeiro”* (1Jo 4,10.19). *“Até o extremo nos amou”*.

AS VIRTUDES CARDEAIS

Essas virtudes, também chamadas de virtudes humanas, atitudes firmes, disposições estáveis, que regulam o agir humano, guiando a pessoa segundo os princípios da razão e da fé. São elas:

Fortaleza

A fortaleza é a virtude cardeal que, em meio às dificuldades, assegura a firmeza e a constância na busca do bem. Ela torna firme a decisão de resistir às tentações e de ajudar a superar os obstáculos na vida moral. A virtude da fortaleza dá capacidade para vencer o medo, mesmo o da morte, e faz enfrentar a provação e as perseguições. Dispõe a pessoa à renúncia e ao sacrifício da própria vida na defesa de uma causa justa.

Prudência

A virtude da prudência dispõe a razão prática a discernir, em qualquer circunstância, o verdadeiro bem e a escolher os meios adequados para realizá-lo, subordinados ao querer divino. Não se confunde com a timidez ou com o medo nem com a duplicidade ou dissimulação. É a prudência que guia o juízo da consciência. A pessoa prudente decide e ordena sua conduta seguindo esse juízo. O agir prudente consiste em deliberar com maturidade, decidir com sabedoria e executar adequadamente.

Temperança

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, *“a virtude da temperança modera as atrações dos prazeres sensíveis e impõe o uso equilibrado dos bens criados. Assegura o domínio da vontade sobre os instintos e mantém os desejos dentro dos limites da honestidade”* (CIC n. 1888).

Temperança vem do latim *“temperare”*, que quer dizer: ser moderado, equilibrado, ordenado. A virtude da temperança está intimamente ligada à virtude da fortaleza; ela modera a inclinação ao prazer sensível, especialmente do tato e do paladar, contendo-a entre os limites da razão iluminada pela fé.

Justiça

Justiça é a virtude moral que consiste na vontade constante e firme de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido. *“A justiça para com Deus chama-se “virtude da religião”; para com os homens, ela determina os direitos de cada um e estabelece, nas relações humanas, a harmonia que promove a equidade em prol das pessoas e do bem comum”* (CIC n. 1807).

Justiça é virtude que assemelha a pessoa a Deus Pai, que é bom e justo para com todos, estendendo a salvação a todos os que de coração aberto o acolhem. Sua justiça salva. A justiça na vida da Bem-aventurada Assunta era espaço divino de resgate e acolhida para com tantos pobres que dela se aproximavam e recebiam o gesto de justiça que os “salvou” da miséria desumanizante.

VIRTUDE DA HUMILDADE - VIRTUDE MESTRA DE SUA VIDA

O evangelho transmite-nos a ideia de que a virtude da humildade é *“pobreza em espírito”*, é capacidade de reconhecer a própria criaturalidade e assumi-la serenamente, confiando em Deus presente e providente na caminhada de seus filhos.

Humildade é aquela atitude que o Verbo de Deus assumiu com a encarnação: *“Ele se fez pobre, humilde, por nós”* (2Cor 8,9). E ainda *“humilhou-se assumindo a forma de servo”* (Fl 2,7), ou seja, Jesus assumiu a humildade voluntária, rebaixou-se, assumindo a forma de servo, e o Pai o exaltou com a ressurreição (At 2,33).

Humildade deriva do latim *“húmus”*, isto é, da terra. A virtude da humildade, portanto, é o oposto do orgulho, do enaltecimento por razões efêmeras, terrenas. O orgulhoso basta-se a si mesmo; o pobre em espírito, o humilde, busca Deus e seu Reino.

O Catecismo da Igreja Católica diz que a *“humildade é o fundamento da oração. É a disposição para receber gratuitamente de Deus o dom da oração tão necessário para seus filhos, pois “o homem é um mendigo de Deus”* (CIC n. 2559) e sem a oração perderia sua identidade filial.

A Bem-aventurada Assunta viveu todas as virtudes: teologais, cardeais e morais com muita humildade, ciente de ser uma das mais *“humildes servas do Senhor”*, fazendo sua vontade, enaltecendo a Deus, que se serve dos pequenos e humildes para realizar suas obras de bem em favor dos marginalizados da história.

Texto: Ir. Leocádia Mezzomo - Missionária Scalabriniana. Site da Província Maria, Mãe dos Migrantes – MSCS.

ORAÇÃO A BEM-AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI

Senhor Deus, Pai de misericórdia, Nós Vos louvamos pelo testemunho da Bem-Aventurada Assunta Marchetti e por suas **admiráveis virtudes** de fé, humildade e caridade operosa.

Ao nos prepararmos para a **VIII Assembleia Geral**, acendei em nossos corações o mesmo fogo que guiou a sua missão. Inspirados por seu exemplo, **renovai em nós o compromisso** de:

- ✚ **Proteger e acolher** as crianças órfãs e vulneráveis com ternura materna;
- ✚ **Servir e consolar** os doentes e enfermos em suas dores;
- ✚ **Abraçar e defender** os migrantes e refugiados, reconhecendo neles o Cristo Peregrino.

Que o Vosso **Espírito Santo** conduza a nossa Assembleia, tornando-nos **profetas da esperança** e do cuidado com os mais necessitados.

Por intercessão da mãe Assunta, concedei-nos a graça de caminhar na fidelidade ao Evangelho, no carisma scalabriniano. Amém.

**Bem-aventurada Assunta Marchetti,
rogai por nós e abençoi a VIII Assembleia Geral!**



FAMÍLIA SCALABRINIANA

Juventude Scalabriniana - JUVESC

A **Juventude Scalabriniana – JUVESC** é um movimento de adolescentes e jovens católicos, pautado pelo **carisma, pela espiritualidade e pela missão Scalabriniana**, que promove a fé, o protagonismo juvenil, a liderança e o compromisso com as pessoas migrantes.

O movimento nasceu em **25 de outubro de 2023**, integrando as diversas propostas de atuação junto às juventudes da **Província Maria Mãe dos Migrantes**, como resposta ao forte apelo congregacional de caminhar junto às juventudes.

A JUVESC contempla os diferentes rostos juvenis, proporcionando acompanhamento específico em cada realidade na qual o jovem e a missão Scalabriniana estão inseridos, por meio de propostas e itinerários formativos próprios. Sua proposta socioeducativa e evangelizadora oferece um caminho de **crescimento integral**, fortalecendo a fé, os valores evangélicos e a identidade Scalabriniana.

O movimento vem se consolidando e ganhando força nos diferentes espaços de missão das Irmãs Scalabrinianas, como **paróquias, projetos sociopastorais e espaços de educação** (Educação Scalabriniana Integrada -ESI).

A JUVESC é, assim, um espaço de **formação, convivência, espiritualidade, serviço, protagonismo juvenil e missão**. Fortalece a espiritualidade, a integração cultural e o compromisso social, inspirada no legado de **São João Batista Scalabrini**.



Por meio dos encontros, partilhas, amizades, diversas vivências e ações de promoção da vida e cuidado do migrante, os jovens são convidados a experimentar os valores do carisma e da espiritualidade Scalabriniana.

A JUVESC parte da realidade concreta dos jovens — suas **histórias, culturas, potencialidades, inquietações e desafios** — e os convida a caminhar com Jesus, reconhecendo Sua presença na própria vida e no encontro com o outro.

Nos encontros e nas vivências dos **Itinerários Formativos**, o jovem encontra espaço para seu desenvolvimento e amadurecimento, construindo relações saudáveis consigo mesmo, com o outro, com Deus e com o meio em que vive, fortalecendo sua fé, seus valores e sua identidade.

A formação contempla a pessoa em suas diferentes dimensões e busca ajudá-la a compreender quem é, no que acredita, quais são seus sonhos, como se relaciona e qual contribuição deseja oferecer ao mundo.

É um caminho que favorece:

- **encontro consigo mesmo**, por meio do autoconhecimento, da valorização da própria história e do reconhecimento dos dons e potencialidades;
- **encontro com Deus**, aprofundando a fé, a espiritualidade e o seguimento de Jesus;



- **encontro com o outro**, desenvolvendo a escuta, a empatia, o respeito, a fraternidade e a comunhão na diversidade;
- **encontro com a sociedade**, despertando para a cidadania, a solidariedade, o compromisso social e a transformação da realidade;
- **encontro com a própria missão**, ajudando o jovem a construir seu projeto de vida e a descobrir caminhos de serviço e vocação.

Ao mesmo tempo, é convidado a partilhar do carisma e da missão Scalabriniana por meio de ações e iniciativas em favor de uma **cultura de paz, do encontro e do compromisso fraterno com as pessoas migrantes**.

Dessa forma, os grupos de Juventude Scalabriniana proporcionam o encontro com as realidades pessoais, grupais e sociais, despertando o compromisso de ser missionário. São espaços que favorecem uma experiência de **formação, convivência, espiritualidade, serviço e protagonismo juvenil**.

Com uma espiritualidade fundamentada no seguimento de **Cristo Peregrino**, o jovem constrói sua história de vida com a certeza de fazer parte de um projeto maior, assumindo a missão de servir e amar.

Nos itinerários, os jovens são acompanhados na construção de seu **projeto de vida**, proporcionando escuta da realidade, iluminação, discernimento e escolhas, dando passos responsáveis rumo ao encontro, à partilha, ao anúncio e à construção de um mundo mais humano, fraterno e sem fronteiras.



Um caminho que transforma

A JUVESC é um caminho de formação integral no qual o jovem, **caminhando com Jesus e inspirado pelo carisma Scalabriniano**, conhece a si mesmo, acolhe o outro, desenvolve seus dons, fortalece sua fé, assume o protagonismo e se compromete com a transformação da realidade.

É viver uma proposta que une: **fé, vida, relações, espiritualidade Scalabriniana, protagonismo, ação social e projeto de vida**.



Ser JUVESC é **estar a caminho**.

É **caminhar junto e viver a possibilidade de permitir que a vida aconteça de um jeito próprio, fazendo a diferença nos espaços em que se está inserido**.

Ir. Neusa Spagnol - mscs
Pelo SSJV – Serviço de Juventudes e Vocações



ANIMAÇÃO VOCACIONAL

EIXOS TEMÁTICOS DA ANIMAÇÃO VOCACIONAL SCALABRINIANA



Introdução

Os Eixos Temáticos da **Animação Vocacional Scalabriniana** constituem o segundo documento da tríade da Aliança Vocacional Scalabriniana, elaborada para oferecer unidade, fundamentos e orientação aos processos de animação vocacional da Congregação. Enquanto o primeiro documento apresenta o horizonte inspirador do caminho vocacional e o terceiro traduz esses fundamentos em diretrizes práticas, este segundo volume aprofunda as bases históricas, antropológicas, psicológicas, teológicas, pedagógicas e carismáticas que sustentam toda a ação vocacional.

I Eixo 1 – Animação Vocacional: Contexto Histórico

Apresenta a evolução da animação vocacional na Igreja e na Congregação, evidenciando que a **vocação é responsabilidade de todo o Povo de Deus**. Analisa os desafios das juventudes contemporâneas, especialmente das juventudes migrantes, e resgata o percurso da Congregação na construção de uma cultura vocacional.

Conclui reafirmando os valores essenciais que sustentam a **missão vocacional scalabriniana**: fidelidade ao carisma, centralidade da Palavra de Deus, presença junto às juventudes, trabalho em rede e continuidade dos processos.

II Eixo 2 – Contexto Antropológico, Psicológico e Teológico da Vocação

Aprofunda a compreensão da pessoa humana como destinatária do chamado de Deus. Destaca que a vocação nasce do encontro entre a liberdade de **Deus que chama** e a liberdade da **pessoa que responde**. Ressalta a importância do conhecimento das realidades juvenis para um acompanhamento personalizado e apresenta a vocação batismal como fundamento de todas as vocações, compreendendo o discernimento como um caminho de crescimento humano, espiritual e missionário.

III Eixo 3 – Pedagogia Vocacional: um Caminho Integral para o Cuidado da Vida

Propõe o caminho dos **discípulos de Emaús** como paradigma do acompanhamento vocacional. A pedagogia vocacional fundamenta-se na proximidade, na escuta, no discernimento, no cuidado da vida e na construção do projeto pessoal de vida. O acompanhamento é compreendido como um processo que desperta o jovem para reconhecer a presença de Cristo em sua história, favorecendo uma resposta vocacional consciente, livre e comprometida.

IV Eixo 4 – Irmãs Scalabrinianas: Consagração e Carisma

Apresenta a **identidade da vocação scalabriniana**, destacando a consagração religiosa como resposta ao chamado de Deus vivida no seguimento de Jesus Cristo, inspirada por São João Batista Scalabrini, Madre Assunta Marchetti e Padre José Marchetti. Evidencia a dimensão feminina, espiritual e missionária do carisma, profundamente comprometido com a acolhida, proteção, promoção e integração dos migrantes e refugiados, tornando a missão expressão concreta da vocação.

V Apêndice – Comunicação e Animação Vocacional: Muitas Linguagens, um Só Amor

O documento conclui destacando a **comunicação como dimensão estratégica** da animação vocacional, reconhecendo as novas linguagens e os ambientes digitais como espaços privilegiados para anunciar a vocação, aproximar as juventudes e fortalecer uma cultura vocacional missionária.

Mais do que apresentar conteúdos, este documento oferece os fundamentos que sustentam toda a Animação Vocacional Scalabriniana, fortalecendo uma compreensão comum da vocação, do acompanhamento e da missão. Em comunhão com os demais documentos da Aliança Vocacional Scalabriniana, torna-se referência para que toda a Congregação construa, com unidade e criatividade, uma verdadeira cultura vocacional a serviço da Igreja, das juventudes e dos migrantes.

Conclusão

Os Eixos Temáticos da Animação Vocacional Scalabriniana representam um marco na consolidação da identidade e da missão vocacional da Congregação. Como segundo documento da tríade da 'Aliança Vocacional Scalabriniana', oferece os fundamentos históricos, humanos, teológicos, pedagógicos e carismáticos que sustentam uma animação vocacional integrada, capaz de responder aos desafios do tempo presente com fidelidade ao Evangelho e ao carisma scalabriniano.

Mais do que um conteúdo para estudo, este documento é um convite permanente para que cada Irmã, comunidade, equipe vocacional, **Leigos Missionários Scalabrinianos** e colaboradores, assuma a animação vocacional como expressão da própria missão, fortalecendo uma verdadeira cultura vocacional em todos os espaços de missão. Inspiradas pelo encontro com Cristo Peregrino e pelo testemunho de São João Batista Scalabrini, Madre Assunta Marchetti e Padre José Marchetti, somos chamados a caminhar com as juventudes, especialmente as migrantes e refugiadas, ajudando-as a descobrir o projeto de Deus para suas vidas.



Ir. Luciana Pitol - mscs
Animadora Geral da Animação Vocacional

Testemunho e Reflexão sobre a Caminhada Vocacional

Olhar para os Eixos Temáticos da Animação Vocacional Scalabriniana nos faz compreender que a animação vocacional não é uma tarefa isolada, mas o próprio coração da missão congregacional e eclesial. Como nos recorda este documento — o segundo da tríade da Aliança Vocacional Scalabriniana —, a vocação nasce da graça, mas exige de nós responsabilidade, critérios sólidos e um olhar atento aos sinais dos tempos.

Na nossa caminhada diária, percebo o quão fundamental e urgente é observar de perto as realidades das juventudes contemporâneas, especialmente as juventudes migrantes e refugiadas. O texto nos convoca a uma atitude de escuta profunda e proximidade — a exemplo do paradigma dos Discípulos de Emaús (Eixo 3). Não podemos caminhar à frente impondo respostas prontas, nem atrás ignorando os anseios dos jovens; precisamos caminhar ao lado, favorecendo o discernimento consciente, livre e comprometido de cada projeto de vida.

Para que essa caminhada traga frutos concretos, torna-se imperativo desenvolver e implementar estratégias eficazes:

- ✚ **Cultivar uma autêntica Cultura Vocacional:** Assumir que a animação vocacional é responsabilidade de toda a comunidade, das Irmãs, dos Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS) e dos colaboradores, e não apenas de uma equipe encarregada.
- ✚ **Fortalecer o Acompanhamento Personalizado:** Unir os conhecimentos teológicos, antropológicos e psicológicos (Eixo 2) para acolher o jovem em sua totalidade, respeitando sua história, sua cultura e suas vulnerabilidades.
- ✚ **Trabalhar em Rede e com Continuidade:** Superar ações pontuais, garantindo processos contínuos de formação, discernimento e integração na vida missionária.
- ✚ **Dominar as Linguagens Contemporâneas e Ambientes Digitais:** Como bem nos aponta o Apêndice, a comunicação estratégica nos exige ocupar os espaços virtuais com criatividade para anunciar a vocação, usando "muitas linguagens para expressar um só Amor".
- ✚ **Testemunhar a Identidade e o Carisma:** Manter a fidelidade ao legado de São João Batista Scalabrini, Madre Assunta Marchetti e Padre José Marchetti, tornando a acolhida, a proteção, a promoção e a integração dos migrantes a expressão viva da nossa consagração (Eixo 4).

Assumir este documento como guia é responder com audácia ao chamado de Deus, renovando nossa esperança e caminhando com as juventudes ao encontro de Cristo Peregrino.



Isaias Pablo Klin Carlotto - lms
Coordenador Geral – LMS

VOCAÇÃO DIACONAL - permanente

Três novos diáconos fortalecem a missão pastoral na Diocese de Caxias do Sul

Ordenados no mês vocacional, **Albano Bortoncello, José Luís Paredes Uribe e Roberto Masutti** passam a atuar em três paróquias da Diocese de Caxias do Sul.

Após mais de quatro anos de intensa formação, com mais de 1.000 horas de aulas, três homens casados e pais de família foram ordenados diáconos permanentes no mês de agosto, período em que a Igreja celebra o Mês Vocacional.

Albano Bortoncello, José Paredes e Roberto Masutti responderam ao chamado vocacional e, após um longo processo de formação e discernimento, passaram pelo escrutínio e receberam a ordenação diaconal. Os três integram a equipe da **Pastoral dos Migrantes** da Diocese de Caxias do Sul, fortalecendo a presença da Igreja junto às pessoas em situação de migração.

Após a ordenação, os novos diáconos receberam suas nomeações para o exercício do ministério:

Diácono José Luís Paredes Uribe — Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Caxias do Sul, também na Diaconia da Caridade.

Diácono Albano Bortoncello — Paróquia Santo Antônio, no bairro Cinquentenário, em Caxias do Sul, com atuação na Diaconia da Caridade.

Diácono Roberto Masutti — Paróquia Santo Antônio, em Bento Gonçalves, na Diaconia da Caridade.



Os diáconos passam a integrar o Clero Diocesano da Diocese de Caxias do Sul e exercem seu ministério em comunhão e obediência ao bispo diocesano, Dom José Gislón.

A ordenação representa também um momento significativo para a própria Diocese, que há muitos anos não contava com uma Escola Diaconal. A formação e a ordenação dos novos diáconos renovam a esperança e ampliam a presença de servidores preparados para atuar nas diferentes dimensões da missão da Igreja.

Para a Pastoral dos Migrantes, a chegada dos três diáconos é motivo de especial alegria. Acaminhada junto às pessoas migrantes ganha novos servidores comprometidos com uma Igreja acolhedora, próxima e missionária.

Com zelo pastoral, os diáconos seguirão as orientações das **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE)** e do **Plano Diocesano de Pastoral**, colocando seus dons e sua vocação a serviço da comunidade.

O ministério diaconal está fundamentado em três dimensões essenciais: **a Palavra, a Eucaristia e a Caridade**. Entre suas atribuições estão a proclamação do Evangelho, a assistência litúrgica, a pregação, a celebração de batizados e casamentos, além da realização de celebrações e sepultamento, conforme as normas da Igreja.

Mais do que uma função, o **diaconato é um ministério de serviço**. É colocar-se a caminho, estar próximo das pessoas e transformar a vocação recebida em presença, escuta, acolhida e caridade.

O Movimento LMS, orgulha-se de ter um de seus membros, assumindo esta vocação tão importante na igreja e no mundo. Roberto Masutti, com longa história no Movimento LMS; José Uribe (Pepe) desde os anos 80, trabalha com a questão migratória; Albano conhece a caminhada do Movimento, como cooperador.

A **Pastoral dos Migrantes da Diocese de Caxias do Sul** celebra com gratidão a chegada dos três novos diáconos e confia sua missão a Deus.

Que Albano, José e Roberto sejam homens da **Palavra**, servidores da **Eucaristia** e testemunhas da **Caridade**, levando ao povo de Deus a presença de Cristo que acolhe, serve e caminha com cada pessoa.

Nossa prece e nosso carinho nesta nobre missão!



Maristela Toigo - lms
Coordenadora do Núcleo São Carlos – Caxias do Sul – RS

PREGHIERA IN PREPARAZIONE
ALLA VIII ASSEMBLEA GENERALE - LMS

Signore della Messe e Pastore delle nostre vite,
Ti lodiamo per la chiamata vocazionale
che arde nei nostri cuori.

In preparazione alla **VIII Assemblea Generale**
do Movimento Laico Missionario Scalabriniano,
rinnoviamo con gioia il sì alla nostra
vocazione missionaria scalabriniana,
condividendo i dolori e le speranze dei migranti e dei rifugiati.

Inspiraci alla testimonianza
di vita e alla vocazione santa dei nostri fondatori.
Che lo **zelo apostolico** e la **visione universale** di
San Giovanni Battista Scalabrini,
la **carità materna e silenziosa** della Beata Assunta Marchetti
e la **dedizione eroica e instancabile** do Venerabile
Padre Giuseppe Marchetti
guidino le nostre vite.

Che il loro coraggio risvegli nuove
vocazioni laiche disposte ad accogliere e promuovere
il **Carisma Scalabriniano** e anche a integrare
il Movimento **Laico Missionario Scalabriniano**.

Riversa il Tuo Spirito sulla
Assemblea Generale,
e che **Maria, Madre dei Migranti**,
e **San Giovanni Battista Scalabrini**
intercedano per noi.
Amen!



FORMAÇÃO SÓCIO-PASTORAL

I Seminário Sociopastoral de Boas Práticas com Migrantes e Refugiados

Há sonhos que nascem no silêncio do cotidiano, amadurecem na experiência e, no tempo oportuno, tornam-se encontro, partilha e compromisso. Foi assim que aconteceu o I Seminário Sociopastoral de Boas Práticas com Migrantes e Refugiados, realizado de 10 a 12 de setembro, em Jundiaí (SP), pela Província Maria, Mãe dos Migrantes (PMMM).

Mais do que um evento, o Seminário representou um marco na caminhada sociopastoral da PMMM. Foi a concretização de um sonho construído ao longo do caminho por tantas irmãs, colaboradores e parceiros que, em diferentes lugares e contextos, dedicam suas vidas à missão de acolher, proteger, promover e integrar migrantes e refugiados.

Reunindo representantes dos diferentes serviços e territórios onde a PMMM está presente, o encontro tornou-se um espaço privilegiado para reconhecer, valorizar e compartilhar experiências que nascem do chão da missão. Ao longo dos dias, foram apresentadas práticas desenvolvidas nos nove países de presença da Província, revelando a riqueza, a diversidade e a força de uma missão que atravessa fronteiras.

A realidade contemporânea das migrações apresenta desafios complexos: deslocamentos forçados, vulnerabilidades, barreiras no acesso a direitos, dificuldades de integração e diferentes formas de discriminação. Diante desse cenário, o Seminário possibilitou olhar para a realidade com atenção e esperança, reconhecendo que a experiência acumulada pelas equipes constitui uma fonte importante de aprendizagem e renovação da missão.

Um dos grandes frutos do encontro foi perceber que as diferentes iniciativas — na acolhida, assistência, proteção, saúde, educação, trabalho, formação, pastoral, articulação em rede e promoção da cidadania — não são ações isoladas. Elas fazem parte de uma mesma missão: colocar a pessoa migrante e refugiada no centro, reconhecendo sua dignidade, seus direitos, sua história e seu protagonismo.

O Seminário também abriu espaço para reconhecer os desafios. Diferenças entre os contextos nacionais, limitações de recursos, dificuldades de acesso às políticas públicas e a necessidade de fortalecer a articulação em rede mostraram que a missão exige escuta, criatividade, cooperação e capacidade de caminhar juntas.

Nesse sentido, ganhou especial importância a reflexão sobre a sistematização e a replicabilidade das boas práticas. Compartilhar aquilo que já está sendo realizado é uma forma de multiplicar aprendizagens, fortalecer os serviços e inspirar novas respostas diante das realidades migratórias. Uma boa prática, quando compartilhada, deixa de ser apenas uma experiência local e pode tornar-se semente para novas iniciativas e novas possibilidades de cuidado e transformação.

O Seminário reafirmou, sobretudo, uma convicção: no centro da missão estão as pessoas. Pessoas com nome, rosto, história, sonhos, direitos e capacidades. Migrantes e refugiados não são apenas destinatários de ações ou serviços; são sujeitos de sua própria caminhada, portadores de saberes, experiências e contribuições para a

construção de uma sociedade mais humana e fraterna.

Inspirado pelo tema “Migrantes e Refugiados, Agentes de Esperança” e pelo lema “Ser migrante com os migrantes: sinais de esperança junto aos movimentos migratórios contemporâneos”, o encontro convidou a PMMM a renovar o olhar e fortalecer o compromisso com uma presença sociopastoral cada vez mais próxima, articulada e transformadora.

O I Seminário Sociopastoral de Boas Práticas encerrou-se, assim, não como ponto de chegada, mas como um novo ponto de partida. Um primeiro passo de uma caminhada que deseja continuar aprendendo, compartilhando e construindo respostas junto com os migrantes e refugiados.

Porque quando um sonho se faz encontro, ele deixa de pertencer a poucos e passa a ganhar força na caminhada de muitos. E quando essa caminhada nasce da escuta, da partilha e do compromisso com a dignidade humana, torna-se sinal concreto de esperança.

Ir. Claudete Ana Lodi Rissini - mscs
Coord. Serviço SocioPastoral da PMMM



FORMAÇÃO CONTINUADA

Leigos Missionários Scalabrinianos participam de formação sobre migração e acolhimento de refugiados



Os **Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS)** estão participando do **Curso de Atualização em Estudos Migratórios e Metodologias de Atenção a Migrantes e Refugiados**, uma importante iniciativa de formação voltada ao aprofundamento de conhecimentos e práticas relacionadas à realidade das migrações e ao acolhimento de pessoas migrantes e refugiadas.

O curso é oferecido na modalidade de **Extensão Universitária**, com carga horária de **92 horas**, realizado a distância e com momentos de interação on-line. A formação está vinculada ao **Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal de Roraima (UFRR)**.

A iniciativa é coordenada pelo **Coletivo Nacional de Formação do Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM)** e conta com a participação ativa de monitores e monitoras do curso de Ciências Sociais, além da colaboração de estagiários do **Mestrado em Sociedade e Fronteiras**.

Ao longo da formação, os participantes terão acesso a materiais de estudo, atividades e sessões on-line, que serão disponibilizados por meio da plataforma definida pela organização do curso.

A participação dos Leigos Missionários Scalabrinianos nesta formação fortalece o compromisso com a **missão de acolher, acompanhar, defender e promover a dignidade dos migrantes e refugiados**, contribuindo para uma atuação cada vez mais qualificada, humana e comprometida com a realidade das pessoas em mobilidade.

SPM e o COLETIVO NACIONAL DE FORMAÇÃO

O **Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM)**, organismo vinculado à **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)** fundado em 1985, atua na defesa e promoção dos direitos dos migrantes, refugiados e vítimas de tráfico humano. Dentro dessa estrutura, o **Coletivo Nacional de Formação** atua como o motor metodológico e educacional da pastoral, garantindo que a atuação do SPM em todo o território nacional seja articulada, consciente e politicamente engajada.

O **Coletivo Nacional de Formação do Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM)** atua como o eixo educativo e metodológico da pastoral, estruturado para superar o assistencialismo emergencial e promover a cidadania plena das populações em mobilidade.

- ❖ **Origem:** Surgiu da necessidade de unificar as ações do SPM em todo o Brasil e de preparar as equipes para os novos fluxos migratórios (a partir de 2010), fundamentando-se na Educação Popular e na Teologia da Libertação.
- ❖ **Missão e Objetivos:** Capacitar agentes pastorais e lideranças migrantes de forma integral (teológica, sociopolítica e pastoral). O foco principal é garantir o protagonismo do migrante e prepará-lo para a incidência política (advocacy) na defesa de direitos e políticas públicas.
- ❖ **Metodologia:** Utiliza o método "Ver, Julgar, Agir, Celebrar e Avaliar" para analisar as causas estruturais da migração, refletir à luz dos direitos humanos e da fé cristã, e executar ações transformadoras na sociedade.

Marcos Gross - lms
Coordenador do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes
Coordenador do Núcleo Virtual – Português.



NÚCLEOS VIRTUAIS

NOVA MODALIDADE DE PERTENCIMENTO AO MOVIMENTO

Objetivo: Criar e dinamizar núcleos virtuais para congregar membros que integram o Movimento e se encontram em diferentes partes do mundo, bem como acolher novos membros que desejam assumir o carisma scalabriniano, para vivenciar os valores e as virtudes da espiritualidade scalabriniana e testemunhar na missão, nos âmbitos social e eclesial, em favor dos migrantes e refugiados.

Finalidade: Oportunizar formas de participação para que leigos e leigas possam caminhar no carisma scalabriniano superando limites geográficos e de idioma. E assim, garantindo possibilidades para que, sem saírem de suas cidades, criem vínculos com outras pessoas que assumam a missão scalabriniana, como Leigos Missionários Scalabrinianos.

Estratégias de coordenação e assistência.

Núcleo	Coordenador(a)	Assistente	Província
Português	Marcos Gross	Ir. Neusa Fátima Mariano	Maria, Mãe dos Migrantes
Espanhol	Vicente H. Friedrich	Ir. Maria Antonia Bobadilla	Nossa Senhora de Fátima
Italiano	Giuseppe Morsia		San Giuseppe
Inglês	Francesca Soave		Delegação Ásia

NÚCLEO VIRTUAL EM LÍNGUA ESPANHOLA

Inicio de la caminata

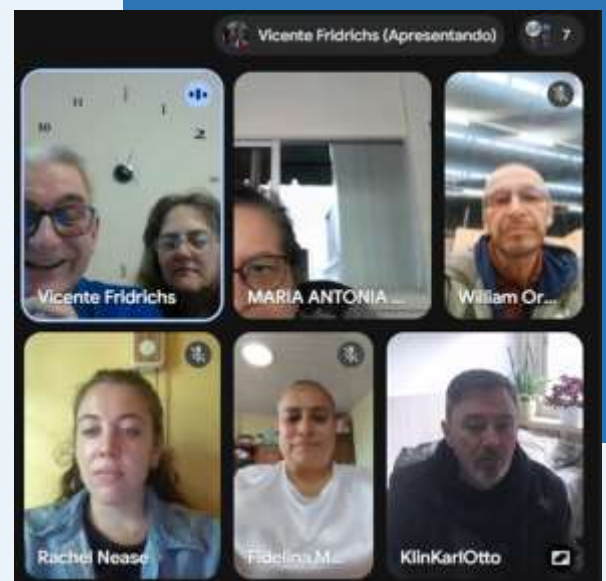
El día 13 de setiembre de 2026, nos reunimos de forma virtual para concretar un **núcleo de habla hispana**, donde estuve también la **Hermana Maria Antonia Bombadilla** como asistente, así también Laicos de Alemania, Colombia, República Dominicana e Costa Rica.

Isaias Pablo Klin Carlotto, coordinador general del Movimiento LMS, estuvo presente al inicio del encuentro; dio la bienvenida y saludó a los asistentes, exponiendo las motivaciones del Movimiento para abrir esta nueva posibilidad de pertenencia al Carisma Scalabriniano.

La etapa inicial cuenta con la coordinación del Consejero General, **Vicente Hermann Fridrich**, y con la asistencia de la Hna. Maria Antonia Bobadilla Ruiz, delegada por la Superiora Provincial de la Provincia Nuestra Señora de Fátima, Hna. Vitalina Pietrobiasi.

Estamos haciendo esa experiencia para Laicos/as que no tienen la forma de participar de núcleos físicos. Es una forma enriquecedora para crecer en la **espiritualidad y Misión Scalabriniana**. Quien sabe de alguien que se quiera e se encuadre nesse condiciones podrá facilitar los contactos.

En la Asamblea general de octubre en Garibaldi entrará en pauta para análisis esa forma de pertenencia.



Vicente H. Fridrichs - lms
Conselheiro Geral LMS

NÚCLEO VIRTUAL EM LÍNGUA PORTUGUÊSA

Núcleo Virtual de Língua Portuguesa realiza encontro mensal de formação e comunhão

Com a presença de **Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS)** e **Irmãs de diferentes regiões e países**, aconteceu mais um encontro mensal do **Núcleo Virtual de Língua Portuguesa**, marcado pela comunhão, reflexão e partilha.



A reflexão sobre o tema **“Identidade – Perfil do LMS”** foi conduzida por **Marcos Gross, coordenador do Núcleo**, e **Ir. Neusa, Assistente do Núcleo**. À luz do Estatuto do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (MLMS) e em sintonia com VIII Assembleia Geral, os participantes aprofundaram o sentido da vocação, da pertença e da missão do leigo scalabriniano.

Foi destacado que ser **Leigo Missionário Scalabriniano** é viver uma vocação centrada em Jesus Cristo, em comunhão com a Família Scalabriniana e comprometida com a acolhida, a dignidade e o serviço aos migrantes, especialmente os mais pobres e vulneráveis.

A significativa partilha dos participantes revelou a riqueza das diferentes experiências e realidades, fortalecendo os vínculos de comunhão e renovando o compromisso de cada LMS de ser **“luz, fermento e fogo do amor”** no mundo, como presença de esperança e solidariedade junto aos migrantes.

Núcleo Virtual em Língua Portuguesa se fortalece como espaço de participação

O Núcleo Virtual em Língua Portuguesa vem se consolidando como um importante espaço de formação, participação e comunhão entre seus integrantes. Os encontros virtuais favorecem a aproximação entre os participantes, a troca de experiências e o aprofundamento da identidade e da espiritualidade scalabriniana.

No percurso formativo, temas como ação, apostolado e missão ajudam a refletir sobre a vocação do leigo missionário e seu compromisso com os migrantes e refugiados. A formação destaca que a missão deve nascer da oração e do estudo e se expressar concretamente na acolhida, na solidariedade, na fraternidade e no serviço ao próximo.

A participação dos LMS também tem sido um dos pontos fortes do Núcleo. Nos encontros, há espaço para oração, reflexão e partilha de experiências vividas na família, no trabalho, na comunidade e no acompanhamento de pessoas migrantes. Esse processo contribui para fortalecer a vocação missionária e o compromisso com o carisma scalabriniano.



crescimento e missão, superando distâncias e promovendo maior participação na caminhada do Movimento.

A proposta formativa segue aprofundando temas ligados à identidade, oração, formação e ação, preparando os LMS para uma presença cada vez mais consciente e comprometida junto às realidades migratórias. Assim, o Núcleo Virtual se fortalece como espaço de encontro,



Marcos Gross – LMS
Coordenador

Estar no Núcleo Virtual de Língua Portuguesa, é mais do que participar de um encontro: é responder a um chamado.

O Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos nos convida a olhar para o migrante com os olhos do coração — e essa formação tem sido, para mim, uma verdadeira escola de humanidade e de fé.

Tenho descoberto que a **formação Scalabriniana** não é só teórica. Ela nos ensina a olhar, a enxergar o migrante não como um número ou um problema, mas como uma pessoa com história, cultura e dignidade; Compreender, a entender as causas das migrações: a pobreza, a violência, as guerras, as mudanças climáticas, a falta de oportunidades; Acolher, a abrir espaço real, na vida e no coração, para quem chega; Agir, a defender os direitos de quem muitas vezes não tem voz, denunciando injustiças e construindo pontes de integração.

Cada encontro, cada partilha, tem me transformado.

A formação me mostra que a migração não é uma crise a ser temida, mas uma realidade humana que clama por acolhimento — e que todos nós, em algum momento, somos estrangeiros em busca de um lugar. Mais do que aprender conteúdos, esta formação tem sido um processo de conversão pessoal, estando cada vez mais próximo da minha fé, e da minha religião.

O Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos convida a ser, onde eu estiver, ainda mais pelo núcleo virtual, uma presença acolhedora: na comunidade, na paróquia, no trabalho, na vida. Porque a missão scalabriniana não se limita a um lugar ou a um tempo — ela é um jeito de viver.

Espero ao final desta formação, ter uma certeza comigo:

acolher o migrante é acolher a Deus.

E agradeço por esta oportunidade de crescer na fé e na humanidade, caminhando com todos os irmãos e irmãs que também acreditam que um mundo mais acolhedor é possível.



Fernando Benini Magagnin – Garibaldi – RS – Brasil

Núcleo Virtual em Língua Portuguesa: construindo pontes, superando distâncias e fortalecendo a missão

Participar do Núcleo Virtual em Língua Portuguesa tem sido uma experiência muito significativa. Tive a oportunidade de acompanhar as reuniões mesmo estando, em momentos diferentes, em Perugia, na Itália, e em Coimbra, Portugal, o que demonstra a força e a importância do formato virtual para a nossa caminhada formativa.

O ambiente *on-line* nos permite construir pontes, encurtar distâncias e superar barreiras geográficas, econômicas e sociais, tornando possível a participação de pessoas que, muitas vezes, não poderiam estar presentes em encontros presenciais.

Acredito também que esse formato expressa de maneira muito concreta a **universalidade do Evangelho**. A mensagem de Cristo não conhece fronteiras, e o espaço virtual amplia essa possibilidade de encontro, formação e comunhão, conferindo um alcance cada vez mais amplo à missão.

Outro aspecto importante é a possibilidade de uma comunicação multicultural, inclusive com recursos de tradução, além de maior acessibilidade para pessoas com limitações de mobilidade ou com diferentes rotinas de trabalho.

Assim, o Núcleo Virtual se revela não apenas como uma ferramenta de comunicação, mas como um verdadeiro espaço de **comunhão, formação, inclusão e missão**, capaz de unir pessoas de diferentes lugares em torno do mesmo carisma e do compromisso com os migrantes.



Alessandra Cersosimo – São Paulo - Brasil.



ORAÇÃO PELA
VIII ASSEMBLEIA GERAL DO LMS
"FORMAÇÃO, IDENTIDADE E MISSÃO" - 2026

Vinde, **Espírito Santo**,
e soprai com sua Graça sobre a VIII Assembleia Geral do
Movimento Leigos e Leigas Missionários Scalabrinianos.

Neste **Mês das Missões** e do **Santo Rosário**,
elevamos a Vós, ó bom **Deus**, a nossa prece.
Pela intercessão de **Maria, Mãe dos Migrantes**,
pedimos por todo o movimento LMS: assisti-nos
na preparação desta Assembleia, renovando a nossa
identidade, a nossa **formação** e a nossa **missão**.

Ó Cristo Peregrino, que no caminho de Emaús
"aproximou-se e caminhou com eles" (Lc 24,16),
sede o nosso companheiro de jornada.

Ensinaí-nos a reconhecer-Vos no rosto
de cada irmão e irmã **migrante e refugiado**,
assumindo com coragem o nosso **ser missionário**
nas mais diversas fronteiras humanas.

Fortalecei em nós o **Carisma Scalabriniano**,
para que, a exemplo de **São João Batista
Scalabrini**, sejamos testemunhas vivas de fé,
acolhida, compaixão e esperança.
Amém.



Grupo Nossa Senhora Aparecida Brasil

Jesus Cristo nosso modelo.

“O verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo. 1,14). O Filho de Deus ofertou sua vida, colocando-a nas mãos do Pai numa entrega total de amor à humanidade. Para que todos se sintam próximos da graça redentora, Cristo nos coloca na presença do Pai, com **dignidade de filhos amados**.

Fez-se solidário de todos. Pregou o reino de justiça e paz. *“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize!”* (Jo. 14, 27).

Aos que o perseguiam, perdoava, compadecido das misérias humanas. Queria que todos se sentissem filhos de Deus, herdeiros do céu. Lutava contra as injustiças, colocando-se ao lado dos mais fracos e oprimidos: *“anuncia aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor”* (Lc. 4, 19).

Jesus não luta somente pela **transformação das estruturas sociais**, mas pela **transformação do coração humano**. Deus ama o Filho e o Filho nos ama. Este amor se estende a toda criação e Ele quer que todos vivam harmoniosamente. Cristo viveu intensamente a experiência de Deus. Nós também somos chamados a viver esta certeza plena e um dia poderemos contemplar o rosto de Deus.



Maria Salete Krauss – Ims
Coordenadora GNSA

FORMAÇÃO e ARTICULAÇÕES DA CAMINHADA

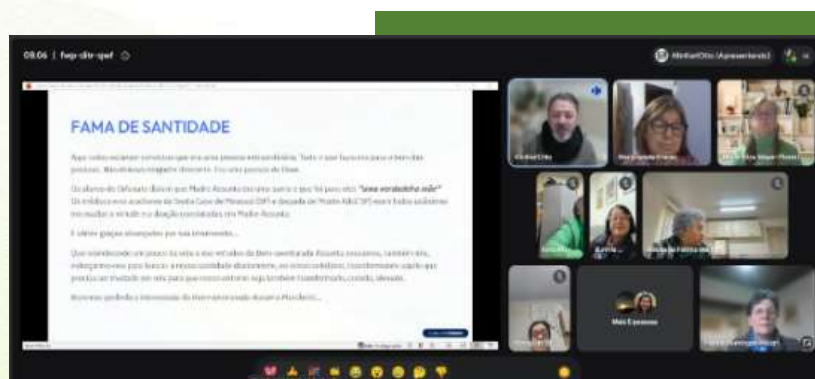
O Grupo Nossa Senhora Aparecida tem feitos reuniões on-line todos os meses. Nessas reuniões estamos estudando o material enviado pela coordenação geral, sobre a identidade dos Leigos Missionários Scalabrinianos; estudos sobre a **VIII Assembleia Geral**.



Partilhas sobre o andamento dos futuros núcleos. Também realizamos encontros virtuais para momentos de oração em datas significativas como: dia da Bem-aventurada Assunta Marchetti (01/07) e pela semana da família e dia do leigo (último domingo de agosto).

Continuamos em unidade e oração, especialmente pela preparação da VIII Assembleia Geral do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos.

Encontro de oração para celebrar o dia de Madre Assunta (01/07)
Presença do Coord. Geral.





No dia 21 de agosto o GNSA organizou um momento de oração pelo dia do leigo e pelas famílias, tendo em vista o mês vocacional e a celebração da semana nacional da família, no Brasil, de 09 a 15 de agosto. O encontro aconteceu às 07h15 e contou com a presença do coordenador geral do MLMS, Isaias PabloKlin Carlotto, que foi uma grande alegria.

Núcleo São Carlos Borromeo – Curitiba/Pr

Membros do Núcleo São Carlos Borromeo continuam reunindo-se uma vez ao mês, em datas que são ajustadas conforme a disponibilidade de todos. Os encontros acontecem na casa da Ims Doraci ou na casa das Irmãs ou, às vezes, de modo totalmente *on-line*. Temos o Ims José Andreson, que reside em Eldorado do Sul/MS, a Ims Albertina(Tina) que reside em Ribeirão Pires/SP e a Ims Maria Salete, coordenadora do núcleo, que atualmente reside em Corbélia/PR.

O núcleo está em **processo de expansão**, com a possibilidade de integração de novos 4 membros. Irmã Neusa Mariano, que agora está em Curitiba e está como Assistente do Grupo Nossa Sra. Aparecida, tem realizado alguns contatos com professores que passaram pela Escola ESI-Borromeo e outras pessoas. Isto resultou que nas reuniões de agosto e setembro tivemos a presença de alguns deles. Momentos de muita alegria e partilha. A expectativa é que eles também se encantem com o carisma e continuem a caminhada, conhecendo o Movimento e percebendo a grande **importância de sua ação na igreja e sociedade**.

Em relação à missão, estamos articulando com as Irmãs a intermediação para agendar uma reunião com o pároco da Paróquia São Carlos Borromeo, para um diálogo sobre iniciar a **pastoral do migrante** na paróquia. A Arquidiocese de Curitiba determinou como meta que todas as suas paróquias tenham em atividade esta pastoral e o pároco ali, demonstrou interesse de que as irmãs e leigos scalabrinianos atuem neste trabalho. Também continuamos ajudando com doações de roupas, calçados e utensílios a ação social da comunidade Mãe do Divino Amor, da Paróquia São José, Vila Oficinas, na pessoa da dona Francisca, que ajuda muitas famílias migrantes do bairro Cajuru, Ctba.

A formação do núcleo está, temporariamente, voltada aos estudos em preparação para a VIII Assembleia Geral. A seguir, partilhas sobre os momentos de oração e reunião.



Reunião de agosto, com a presença de Julissa e Jefferson. Ela, peruana, está em Curitiba para estudo. Jefferson é farmacêutico e trabalha próximo à casa das Irmãs. Seu primeiro contato foi com Ir. Dirce, que hoje está em SP.



No encontro de setembro, de modo híbrido, iniciamos com a oração pela VIII Ass. Geral, na Capela da casa das Irmãs. Presença das convidadas Julissa e Elenara.



Dia 01 de Julho, as Ims Doraci e Fátima participaram de missa na Escola Esi-Borromeo, para celebrar o dia de Madre Assunta. Antes, os integrantes do núcleo participaram de momento on-line, promovido pela coordenação do Grupo NSA, onde rezamos com irmãs e leigos, celebrando a data.



O núcleo São Carlos Borromeo ficou responsável por preparar uma das orações que serão feitas durante a realização da VIII Ass. Geral. No dia 07/09 nos reunimos para a gravação da mesma. Tema da oração: "A Cruz". A Ims Doraci teve problemas para entrar na reunião e acompanhou via chamada de vídeo pelo WhatsApp.



NOSSA SENHORA DA LUZ DOS PINHAIS

Gloriosa Senhora da Luz dos Pinhais, aurora fecunda e benfazeja do grande Sol divino que iluminou a pobre humanidade envolta nas trevas do pecado, sede a estrela fulgurante que nos guie os passos nos caminhos da perfeição e do bem.

Viestes várias vezes à terra trazer aos vossos filhos aflitos doce mensagem **de paz e de amor**. Fazei que, aos clarões da vossa bondade, eu robusteça a minha fé e afervore o meu coração, necessitado da graça de Deus.

Abençoi as nossas famílias, para que elas sejam **santuários de virtudes** cristãs e células vivas do Corpo Místico de Cristo.

Renovai os costumes da sociedade, para que nela reinem a pureza, a ordem e a concórdia fraterna. Iluminai as nossas autoridades, para que conduzam os destinos do Estado com **sabedoria, justiça e espírito cristão**.

Virgem mãe, Senhora da Luz dos Pinhais, sublime padroeira de Curitiba e da Arquidiocese, abençoi os vossos filhos devotos que esperam a luz da vossa proteção, e pelos méritos infinitos de vosso Divino filho, alcançar um dia a eterna posse do Céu. Amém!

(Festa dia 08 de setembro)



Grupo Maria, Mãe dos Migrantes Brasil

Grupo Maria, Mãe dos Migrantes apresenta Relatório Trienal

O Conselho do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes apresentou seu **Relatório Trienal**, preparado para a VIII Assembleia Geral do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos (MLMS), que será realizada de 21 a 25 de outubro de 2026, em Garibaldi (RS). O documento reúne os principais aspectos da caminhada do grupo, destacando sua presença, organização, conquistas e perspectivas para os próximos anos.

Atualmente, o Grupo Maria, Mãe dos Migrantes é formado por seis núcleos ativos e 66 Leigos Missionários Scalabrinianos, sendo 15 membros efetivos e 51 iniciantes. Os núcleos estão presentes nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Rondônia e Roraima, além da presença de LMS em outras regiões do Brasil e nos Estados Unidos, demonstrando a abrangência e a diversidade da missão scalabriniana.

Entre as **principais conquistas** do triênio estão a criação do Núcleo Estação Roraima, em Boa Vista (RR), ampliando a presença missionária em uma região marcada pelo intenso fluxo migratório, e a retomada do Núcleo Peregrinos na Esperança, em Porto Velho (RO). Essas iniciativas representam sinais concretos de fortalecimento, expansão e renovação da caminhada do grupo.

O relatório também destaca o trabalho do **Conselho do Grupo** no acompanhamento dos núcleos, na formação dos membros e no fortalecimento da identidade e da corresponsabilidade missionária. Para o futuro, são apontadas como prioridades a formação permanente, a aproximação entre os LMS, o fortalecimento das lideranças, a ampliação da presença missionária e a renovação do compromisso com os migrantes, refugiados e pessoas em situação de vulnerabilidade.

A apresentação do Relatório Trienal reafirma uma caminhada marcada pela **formação, identidade e missão**, renovando o compromisso do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes de continuar sendo presença de acolhida, fraternidade e esperança junto às pessoas em mobilidade humana.

RELATÓRIO TRIENAL
GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

QUEM SOMOS

O Grupo Maria, Mãe dos Migrantes conta atualmente com 06 núcleos ativos, reunindo 66 LMS vinculados aos núcleos, além da 1ª sede Residência do Grupo e de quatro 1ªs e 2ªs Assembléias de Núcleo. São presenças em diferentes regiões do país representando o espírito de corresponsabilidade em contextos diversos.

O Grupo está organizado em núcleos nos estados do Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Rondônia e Roraima, e conta também com a presença de LMS nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, além de presença no exterior, nos Estados Unidos. Essa realidade amplia sua atuação e fortalece a missão scalabriniana em diferentes contextos do Brasil e fora dele.

06 núcleos ativos
66 LMS
04 1ªs Assembléias de Núcleo
+1 1ª sede Residência do Grupo

CONSELHO DO GRUPO

Serviço	Nome
Coordenador	Antonio Marcos Gross dos Santos
Formação	Rafaela Nemer
Comunicação	Safira Gaspar Pinheiro / Edimar Sutilho
Economia	Márcio Ortega
1ª Assistente	Ana Paula Rocha

Caminhando com os migrantes, semeando esperança em novos horizontes.

"O próprio Jesus aproximou-se e caminhou com eles." (Lc 24,15)

Grupo Maria, Mãe dos Migrantes

FORMAÇÃO • IDENTIDADE • MISSÃO

Grupo Maria, Mãe dos Migrantes fortalece caminhada e prepara participação na VIII Assembleia Geral

O Conselho do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes, juntamente com coordenadores de núcleos e Irmãs Assistentes, reuniu-se de forma on-line no dia 28 de julho de 2026. O encontro foi marcado pela oração, pela partilha e pelo planejamento de ações voltadas ao fortalecimento da caminhada dos Leigos Missionários Scalabrinianos. Atualmente, o grupo é formado por seis núcleos e 66 Leigos Missionários Scalabrinianos, além das Irmãs Assistentes.



Entre os principais assuntos, destacou-se a preparação para a **VIII Assembleia Geral do MLMS**, que acontecerá de 21 a 25 de outubro de 2026, em Garibaldi (RS). O encontro reforçou a importância da participação dos núcleos no estudo dos materiais preparatórios e na mobilização para viabilizar a presença dos representantes do grupo.

Também foram discutidos os primeiros encaminhamentos para a próxima **Assembleia do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes**, prevista para 2027, além de uma proposta de reorganização do grupo. O objetivo é ampliar a escuta, a corresponsabilidade e a proximidade entre o Conselho e os núcleos, respeitando as diferentes realidades territoriais.

Outro destaque foi o convite para que cada núcleo indique uma **ação missionária permanente** junto aos migrantes, evidenciando o compromisso dos LMS com a acolhida, o serviço e a missão. A reunião foi encerrada com oração pela Assembleia Geral, pelos migrantes e refugiados e pela continuidade da missão scalabriniana.



Reunião com o Coordenador Geral do MLMS

No dia 2 de setembro, tivemos a alegria de participar de um momento especial de encontro, partilha e comunhão com Pablo, Coordenador Geral do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos.

Em um clima fraterno e acolhedor, foram apresentados a programação e os principais compromissos do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes, em preparação para a

VIII Assembleia Geral.

O encontro foi marcado pela alegria, pela unidade e pela renovação do compromisso com a missão scalabriniana. Seguimos juntos, fortalecidos pela fé e com o coração aberto, renovando o desejo de servir, acolher e caminhar ao lado dos migrantes, testemunhando no cotidiano os valores do carisma scalabriniano.

Que Maria, Mãe dos Migrantes, continue iluminando nossos passos, fortalecendo nossa missão e intercedendo por todos nós nesta caminhada de fé, comunhão e serviço.



Marcos Gross, LMS
Conselho do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Reunião do Conselho
GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES
Ir. Assistente, Delegadas e Convidadas
(VIII Assembleia Geral)

PAUTA

- ✓ Preparação para a VIII Assembleia Geral
- ✓ Rifa On-line
- ✓ Assembleia do Grupo 2027

DATA
09/09/2026

Comunhão, formação e missão por um mundo sem fronteiras!

Justiça. Dignidade na missão!

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO
GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

VIII ASSEMBLEIA GERAL MLMS - 2026

Representam o Grupo na
VIII Assembleia Geral MLMS

Convidado

Marcos Gross
Coordenador do Conselho GMM

Vanila Ugarte
Delegada

Valcélia Sampaio
Delegada

Marcia Marinho
Convidada

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Ser pai...

É ser testemunho do amor de Deus na vida dos filhos e filhas.

É acolher, cuidar, orientar e amar, seja pelos laços de sangue ou pelos laços da fé.

Que São José, exemplo de pai amoroso, fiel e dedicado, inspire todos os pais em sua missão de amar, proteger e conduzir seus filhos nos caminhos de Deus.

Feliz Dia dos Pais!

Que Deus abençoe cada pai e sua família!

Marcos Gross, LMS
Conselheiro do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Hoje celebramos a
vocação do Leigo e da Leiga

Hoje celebramos a **vocação do Leigo e da Leiga**, chamados por Deus, desde o Batismo, a viver e testemunhar a fé cristã no coração do mundo.

Neste dia especial, reafirmamos também nosso sentimento de pertença ao **Movimento Leigo Missionário Scalabriniano** e renovamos nossa vocação de viver o **carisma scalabriniano**, colocando-nos a serviço da Igreja, dos migrantes e refugiados.

Nossa gratidão a cada um e a cada uma pelo seu "sim", pelo serviço, pela dedicação e pelo testemunho na caminhada do **Grupo Maria, Mãe dos Migrantes**.

Pela intercessão do **Servo de Deus Pe. José Marchetti**, da **Bem-Aventurada Assunta Marchetti** e de **São João Batista Scalabrini**, que Deus continue fortalecendo nossa missão e fazendo de nós sinais de acolhida, esperança e fraternidade junto aos irmãos e irmãs migrantes.

Feliz Dia do Leigo e da Leiga!

Marcos Gross - LMS
Conselheiro GMM

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Parabéns pelo seu
'sim' generoso,
fiel e renovado
a cada dia ao Senhor!

A sua vocação consagrada ganha uma beleza ainda mais profunda quando se transforma em **presença, acolhida e doação** junto aos migrantes, refugiados e a todos aqueles que carregam no coração as marcas do desesperamento, da saudade, da insegurança e da busca por uma vida mais digna.

Em cada pessoa acolhida, em cada história escutada, em cada gesto de cuidado e em cada mão estendida, o seu serviço torna visível o **reino misericordioso de Cristo**, que também se fez peregrino, estrangeiro e próximo dos que mais sofrem. Sua missão recorda que ninguém deve sentir-se sem pátria, sem família ou sem esperança quando encontra um coração verdadeiramente aberto ao amor de Deus.

Que **Maria, mulher do "sim"**, que também conheceu a experiência de partir para uma terra estrangeira e proteger a vida do Menino Jesus, acompanhe a sua caminhada e lhe ensine a servir com ternura, coragem e confiança.

Que nunca lhe falte a **alegria** do primeiro chamado, a **força** para continuar se doando e a **certeza** de que cada vida acolhida, cada lágrima enxugada e cada esperança reconstruída tornem-se uma verdadeira oração oferecida a Deus.

GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

Marcos Gross - LMS
Conselheiro Grupo Maria Mãe dos Migrantes

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Hoje celebramos a vocação do Leigo e da Leiga, chamados por Deus, desde o Batismo, a viver e testemunhar a fé cristã no coração do mundo.

Neste dia especial, reafirmamos também nosso sentimento de pertença ao **Movimento Leigo Missionário Scalabriniano** e renovamos nossa vocação de viver o **carisma scalabriniano**, colocando-nos a serviço da Igreja, dos migrantes e refugiados.

Nossa gratidão a cada um e a cada uma pelo seu "sim", pelo serviço, pela dedicação e pelo testemunho na caminhada inicial do Núcleo Virtual em Língua Portuguesa.

Pela intercessão do **"Servo de Deus Pe. José Marchetti"**, da **"Bem-Aventurada Assunta Marchetti"** e de **"São João Batista Scalabrini"**, que Deus continue fortalecendo nossa missão e fazendo de nós sinais de **"acolhida, esperança e fraternidade"** junto aos irmãos e irmãs migrantes.

Feliz Dia do Leigo e da Leiga!

Marcos Gross - LMS
Coordenador

FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO

MOVIMENTO LAICI MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

SÃO JOÃO BATISTA SCALBRINI – A MORTE E O LUTO

São João Batista Scalabrini (1839–1905), conhecido como o "Pai dos Migrantes", via a morte e a família através das lentes da ressurreição, do sacrifício e da providência divina. Seu pensamento não se limitava a reflexões abstratas, mas era voltado para o alento espiritual e o cuidado prático das pessoas, especialmente as mais vulneráveis.

A Morte como Travessia e Educação Divina

Para Scalabrini, a morte não é a palavra final sobre a existência humana, mas uma passagem inevitável iluminada pela esperança da Ressurreição de Cristo.

A sua visão sobre o luto e o fim da vida sustenta-se em duas ideias centrais:

O sofrimento como escola: Scalabrini ensinava que "Deus nos educa com os sofrimentos e cruzeiros da vida". Ele acreditava que as dores humanas não são um castigo vazio, mas encontram sentido e redenção quando unidas aos sofrimentos de Cristo.

As "mortes simbólicas": Pelo seu contato íntimo com o drama dos migrantes italianos, ele expandiu o conceito de luto. As despedidas, a perda da pátria de origem e o desenraizamento cultural eram vistos por ele como "pequenas mortes" que as famílias enfrentavam.

Ele ensinava que, mesmo diante dessas mortes simbólicas e da morte física, há sempre a promessa de uma vida nova baseada na Páscoa.

Às Coordenadoras, aos Coordenadores, às Irmãs Assistentes e aos LMS

 **LMS**
MOVIMENTO LAICI MISSIONARI SCALABRINIANI

 **FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO**



NOTA DE FALECIMENTO

GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES

Com serenidade e fé, comunicamos o falecimento, ocorrido nesta tarde, da **LMS Sônia Cristina Martins**, do Núcleo Peregrino da Esperança, de Várzea Grande (MT).

Dona Sônia viveu com carinho e compromisso sua caminhada no Movimento. Na última Assembleia presencial do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes, realizada em Porto Velho (RO), participou como delegada do Núcleo Peregrino da Esperança, deixando entre nós a lembrança de sua presença, dedicação e testemunho de caminhada.

Neste momento, unimo-nos em oração aos LMS do Núcleo Peregrino da Esperança, à Irmã Assistente, aos seus familiares, amigos e irmãos e irmãs de caminhada, confiantes de que Deus a acolhe em seus braços de amor e misericórdia.

Que a fé na Ressurreição fortaleça nossos corações e transforme a saudade em gratidão por tudo o que Dona Sônia viveu e compartilhou conosco.

Descanse em paz, Dona Sônia.
Seguimos confiantes na esperança do reencontro na Casa do Pai.

Ji-Paraná-RO, 10 de agosto de 2026.

Antonio Marcos Gross dos Santos
Coordenador do Conselho Grupo Maria, Mãe dos Migrantes
Irmã Ana Paula Rocha - Assistente



 **LMS**
MOVIMENTO LAICI MISSIONARI SCALABRINIANI

 **FORMAÇÃO IDENTIDADE MISSÃO**

VIII ASSEMBLEIA GERAL NLMS – 2026
21 a 25 de outubro 2026
Garibaldi - RS - Brasil

NOTA DE PESAR

O Conselho do Grupo Maria, Mãe dos Migrantes manifesta seu profundo pesar, solidariedade e comunhão em oração com a LMS Vania Ugarte, do Núcleo Vitória Régia, de Manaus/AM, e com todos os seus familiares, pelo falecimento de seu querido irmão, **HERMES JUNIOR UGARTE**, ocorrido nesta manhã, na cidade de Manaus.

Neste momento de despedida e saudade, unimo-nos à família, pedindo a Deus que o acolha em sua infinita misericórdia e conceda consolo, serenidade e força a todos. Confiamos também esta intenção à intercessão da Bem-Aventurada Assunta Marchetti e de São João Batista Scalabrini.

Que Maria, Mãe dos Migrantes, envolva Vania e toda a sua família com seu manto de amor e amparo. Seguimos unidos em oração, confiantes de que Deus permanece conosco e fortalece nossa fé na vida eterna.

Marcos Gross LMS
Coordenador

GRUPO MARIA, MÃE DOS MIGRANTES



Núcleo Peregrinos da Esperança - Porto Velho

O Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos, representado pelo Grupo Maria Mãe dos Migrantes, Núcleo Peregrinos da Esperança - Porto Velho, participou da Exposição do Dia do Leigo realizada no dia 29 de agosto. A atividade aconteceu após as três celebrações eucarísticas dominicais na Paróquia São Cristóvão - Porto Velho.



Na oportunidade, houve expressiva participação da comunidade, que recebeu informações sobre as **diretrizes e ações do Movimento** por meio de painéis expositivos e apresentações. Os participantes puderam interagir e tirar suas dúvidas com os membros do grupo, que estavam disponíveis para oferecer informações sobre o **trabalho missionário** realizado.

Além disso, foram distribuídos materiais informativos com contatos e informações que reforçavam o compromisso com a **missão de acolhimento e solidariedade ao Migrante** promovida pelos Leigos Missionários Scalabrinianos.



Valcélia Peres - Ims

A PALAVRA DE DEUS – SÃO JOÃO BATISTA SCALABRINI

“A palavra de Deus deve tornar-nos cristãos de coração e de obras? Portanto, antes de tudo, deve ser transformada em afeto. Não apenas devemos ouvir a verdade, ... mas devemos amá-la... devemos, outrossim, praticá-la. Veritatem facientes in charitate, como ensina o Apóstolo.”

(A Palavra Divina, Piacenza, 1897)

“Deve la parola di Dio renderci cristiani di cuore e di opere? Dunque primieramente va trasformata in affetto. Non solo dobbiamo intendere la verità, ma dobbiamo amarla, e non solo dobbiamo amarla, ma dobbiamo altresì praticarla: Veritatem facientes in charitate come insegna l’Apostolo.”

(La Parola Divina, Piacenza, 1897)

“Is the word of God meant to make us Christians at heart and in deed? If so, then the word must be transformed into love. Not only must we understand the truth but also love it, and not just love it but put it into practice as well. “Living the truth in love,” as the Apostle teaches us.”

(The Divine Word, Piacenza, 1897)

“¿Debe la palabra de Dios hacernos cristianos de corazón y de obra? Entonces, en primer lugar, debe transformarse en afecto. No solo debemos escuchar la verdad, ... sino que debemos amarla. La... debemos, además, practicar. Veritatem facientes in charitate (la verdad de realiza en la caridad), como enseña el Apóstol.”

(La Divina Palabra, Piacenza, 1897)

“Maria, Mãe que acolhe e une povos, culturas e caminhos de fé.”

Leiga Missionária Scalabriniana participa da Festa de Nossa Senhora dos Remédios em Manaus.

Durante a celebração, a comunidade também recebeu o convite para a Festa de Nossa Senhora del Valle, devoção especialmente presente entre os migrantes venezuelanos.

No domingo, 6 de setembro de 2026, a Leiga Missionária Scalabriniana Safira Gaspar, do Núcleo Vitória Régia, participou da Santa Missa em honra a **Nossa Senhora dos Remédios**, realizada na Capela do Colégio Santa Dorotéia, no Centro de Manaus.

A programação da festa da padroeira teve início às 7h30, com a tradicional procissão saindo da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios em direção à capela, onde foi celebrada a Santa Missa pelo Pe. Flávio Gomes, pároco.

Safira participou da celebração ao lado de Madalena Santos e de Desiré, imigrante venezuelana e agente da Pastoral dos Migrantes, em um momento de fé, fraternidade e proximidade com a comunidade.

Durante a Festa de Nossa Senhora dos Remédios, o Pe. Flávio Gomes aproveitou a presença dos fiéis para divulgar e convidar a comunidade para a solenidade em homenagem a Nossa Senhora del Valle, programada para o dia 8 de setembro, às 12h, na Paróquia Nossa Senhora dos Remédios.

A divulgação ganhou significado especial pela presença da comunidade **migrante venezuelana** em Manaus. A Virgen del Valle (Nossa Senhora del Valle) é uma importante devoção mariana da Venezuela, especialmente ligada à Ilha de Margarita e ao Oriente venezuelano, sendo tradicionalmente venerada pelos pescadores e suas famílias.

Embora Safira Gaspar não tenha participado da celebração de Nossa Senhora del Valle no dia 8, o convite realizado durante a festa de Nossa Senhora dos Remédios evidenciou a atenção da comunidade paroquial às expressões de fé trazidas pelos migrantes e o trabalho de acolhida desenvolvido junto à **Pastoral dos Migrantes**.

Para a Leiga Missionária Scalabriniana, esse encontro também expressa o carisma scalabriniano de aproximação e acolhimento às pessoas em situação de mobilidade humana, valorizando sua história, sua cultura e suas manifestações de fé.

“Participar da Festa de Nossa Senhora dos Remédios foi um momento muito especial de fé e comunhão. Também me alegrou ver, durante a celebração, a divulgação da Festa de Nossa Senhora del Valle, valorizando uma devoção tão querida pelos nossos irmãos venezuelanos. Como Leiga Missionária Scalabriniana, acredito que acolher também significa conhecer, respeitar e valorizar a fé, a cultura e as tradições que os migrantes trazem consigo.”

A celebração reforçou, assim, uma bonita mensagem: a fé também cria pontes entre povos, culturas e histórias, fazendo da comunidade cristã um espaço de encontro, acolhida e fraternidade.

**Nossa Senhora dos Remédios, rogai por nós!
Nuestra Señora del Valle, ruega por nosotros!**

“Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração.

Acolhei-vos uns aos outros.”

Romanos 12,12; 15,7



Vocação é chamado, serviço e missão!



No 21º Domingo do Tempo Comum, 23 de agosto, em pleno **Mês Vocacional**, vivemos um bonito momento de fé e comunhão na Missa celebrada na Capela Sagrada Família – Studio 5, com transmissão pela TV Amazon SAT.



A liturgia deste domingo nos convidou a rezar especialmente pelas vocações aos ministérios e serviços na comunidade, recordando que cada pessoa é chamada a colocar seus dons a serviço da Igreja e dos irmãos.

Para nós, Leigos Missionários Scalabrinianos, esse chamado ganha um significado muito especial: somos convidados a viver nossa vocação no cotidiano, acolhendo, servindo e sendo presença missionária onde Deus nos colocar, especialmente junto aos migrantes e às pessoas que encontramos pelo caminho.

A celebração foi presidida pelo Padre Max Renaud Saint-Louis, CS, sacerdote haitiano da Congregação dos Missionários de São Carlos (Scalabrinianos), vigário paroquial na Paróquia São Geraldo e diretor da Casa do Migrante São João Batista Scalabrini e com a participação do Grupo Independente da Melhor Idade (GIMI) da Paróquia São Geraldo, dos Leigos Missionários Scalabrinianos e das Irmãs Missionárias Scalabrinianas.

Foi também um momento de renovar nossa caminhada alicerçada nos pilares da **Identidade, Formação e Missão**.

Que o Senhor continue despertando vocações e nos conceda coragem e fidelidade para responder ao seu chamado com alegria.

*“Eu era estrangeiro e me acolhestes.”
(Mt 25,35)*



Vocação, missão e fraternidade - Dia do Leigo

No 21º Domingo do Tempo Comum, 23 de agosto, Mês Vocacional, os Leigos Missionários Scalabrinianos participaram da Santa Missa em Ação de Graças, na Capela Sagrada Família – Studio 5, com transmissão pela TV Amazon SAT, em um momento especial de oração pelas vocações e pelos diferentes ministérios e serviços na Igreja.

Para nós, LMS, celebrar a vocação leiga é também renovar o compromisso de viver, no cotidiano, os pilares que sustentam nossa caminhada: Identidade, Formação e Missão.

Após a Santa Missa, seguimos para a Padaria Master Pan, onde partilhamos um alegre momento de confraternização pelo Dia do Leigo.

Porque a missão também se fortalece ao redor da mesa, na convivência, na amizade, na escuta e na alegria de caminharmos juntos.

Foi um dia para celebrar o chamado, agradecer pela caminhada e fortalecer os **laços de fraternidade** que nos unem na **missão scalabriniana**.

Que Deus continue fortalecendo cada leigo e leiga para que, onde estiver, seja presença de acolhida, esperança e serviço.

“Cada um viva de acordo com o dom que recebeu e coloque-o a serviço dos outros, como bons administradores das diversas graças de Deus.”

1 Pedro 4,10



Reencontro fortalece fraternidade e carisma scalabriniano em Manaus

No dia 16 de agosto de 2026, os Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS) – Núcleo Vitória Régia participaram de um encontro fraterno na casa das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo – Scalabrinianas, na Zona Norte de Manaus (AM).

Iniciado às 10h, o encontro foi marcado pela alegria do reencontro, pela animação, partilha e vivência do carisma scalabriniano, proporcionando um momento especial de comunhão entre leigos e religiosas que compartilham a mesma missão.

Participaram do encontro Rafaela, Yldo, Vânia, Matilde, Cely, Natália e a Irmã Arceolidia Souza, assistente do Núcleo Vitória Régia – Manaus, e Padre Tien, Scalabriniano.

A programação também contou com um almoço partilhado, em um ambiente acolhedor de convivência, amizade e fraternidade.

Momentos como esse fortalecem a caminhada dos Leigos Missionários Scalabrinianos e renovam o compromisso com os pilares **Identidade, Formação e Missão**, mantendo vivo o chamado para acolher, servir e caminhar junto aos migrantes e às pessoas que Deus coloca em nosso caminho.



*“Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!”
Salmo 133,1*

“Ninguém deve caminhar sozinho: acolher o migrante é acolher Cristo”



Em 28 de junho de 2026, ocorreu o encerramento em Manaus/AM, da 41ª Semana do Migrante com celebração da Santa Missa no Santuário Sagrada Família, com transmissão ao vivo pela TV Amazonas Sat.

Foi um momento de profunda fé, comunhão e esperança, presidido pelo Pe. Nguyen Van Tien, cuja homilia nos recordou que acolher o migrante é acolher o próprio Cristo.

Em unidade, rezamos por todos os migrantes, refugiados, apátridas e pessoas em situação de mobilidade humana, para que encontrem acolhida, proteção, trabalho digno e um lar onde possam reconstruir suas vidas.

Também elevamos nossas preces pelas vítimas do terremoto na Venezuela, pedindo a Deus consolo para as famílias e força para todos os que atuam no socorro.

Gratidão à **Pastoral do Migrante**, aos ministros, coroinhas, proclamadores, cantores, leigos, voluntários e a toda a comunidade que tornou esta celebração um verdadeiro testemunho de fraternidade e amor ao próximo.

Que a mensagem desta **Semana do Migrante** continue ecoando em nossos corações: ninguém deve caminhar sozinho.

"Eu não tenho onde morar!" Que este apelo nos inspire a transformar a fé em gestos concretos de acolhida, solidariedade e esperança.

“O Senhor protege o estrangeiro e sustenta o órfão e a viúva.”

Salmo 146,9



Safira Gaspar - Ims
Núcleo Vitória Régia – Manaus - AM

Grupo Madre Assunta Marchetti Paraguay

SEGUNDO CONGRESO DEL SANTO ROSARIO

“El Poder del Santo Rosario y la Caridad”

Con profunda alegría y espíritu misionero se llevó a cabo el Segundo Congreso del Santo Rosario en la Parroquia Virgen del Rosario de Ciudad del Este, Paraguay, como un espacio de encuentro, oración y renovación de la fe.

Bajo el lema *“El Poder del Santo Rosario y la Caridad”*, la jornada permitió descubrir nuevamente que el Santo Rosario no es solamente una oración, sino también un camino para contemplar a Cristo de la mano de María y transformar la plegaria en gestos concretos de amor, solidaridad y servicio.



Desde la Devoción Mariana Scalabriniana, contemplamos a María como modelo de fidelidad, escucha y servicio apostólico, especialmente cercana a quienes viven la **experiencia de la migración**, la vulnerabilidad y la búsqueda de una vida digna. María, mujer peregrina y servidora, nos enseña a caminar con quienes dejan su tierra y llevan consigo sueños, esperanzas y también muchas dificultades.

Esta dimensión de fe y esperanza migrante se vio reflejada de manera muy emotiva en el testimonio del Padre Julio Rolón, quien compartió cómo, en los momentos más difíciles marcados por la enfermedad lejos de su patria, imploró con fervor a la Virgen de Guadalupe que intercediera por su salud. Su sanación y su ansiado retorno a Paraguay se convirtieron en un viviente testimonio del poder de la oración y del maternal amparo de María sobre quienes peregrinan lejos del suelo natal.

La actividad estuvo coordinada por el responsable del Grupo Madre Assunta, quien estuvo al frente de la organización y animación de este importante encuentro de fe, promoviendo un ambiente de fraternidad, oración y compromiso misionero.

El Congreso dejó una experiencia profundamente satisfactoria, fortaleciendo la fe, la espiritualidad mariana y el compromiso con los hermanos migrantes. Nos recuerda que rezar el Rosario también significa aprender a caminar con humildad, escuchar con el corazón y servir con caridad.

Que María, Madre de los migrantes y discípula fiel, continúe acompañando nuestro caminar y nos ayude a hacer de cada misterio del Rosario una oportunidad para llevar esperanza, consuelo y amor a quienes más lo necesitan.

“Con María, rezamos, caminamos y servimos; con el Rosario, fortalecemos nuestra fe y hacemos vida la caridad.”



Grupo Imaculada Conceição Brasil

O Grupo de LMS Imaculada Conceição é formado pelos núcleos São Rafael (Casca), Divina Providência (Caxias do Sul) e Peregrinos do Pai (Paráí). Atualmente, contamos com 15 leigos efetivos e 36 iniciantes, além de diversos simpatizantes e colaboradores que apoiam nossas atividades, contribuem com donativos e participam de encontros, embora ainda não tenham assumido o laicato.

Os núcleos reúnem-se periodicamente para planejar suas ações. Anualmente, no primeiro sábado após a Páscoa, realizam em Caravaggio (Farroupilha/RS) uma peregrinação e formação intergrupar integrada com os núcleos do Grupo Cristo Rei, de Porto Alegre. Esses encontros promovem a partilha de experiências, ideias e vivências que fortalecem nossa caminhada diária e aprofundam o carisma scalabriniano.

Agradecemos ao Conselho Geral pela contínua orientação, bem como às Irmãs Missionárias Scalabrinianas pelo constante apoio pastoral.

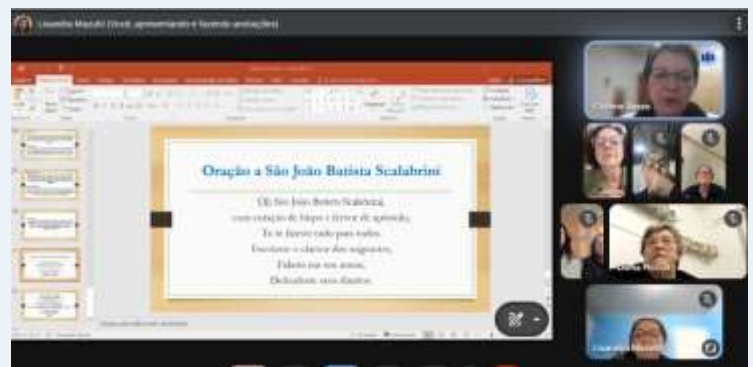


Maura Favero Dall Acqua - Ims
Coordenadora Grupo Imaculada Conceição

As ações realizadas pelo Grupo e pelos Núcleos:

FORMAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

Live realizada no dia 10 de julho às 19h - Aprofundamento com a Leitura orante do Evangelho realizada pela Irmã Cirlene Sasso com o Lema: próprio Jesus aproximou-se e caminhou com eles.



ARTICULAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

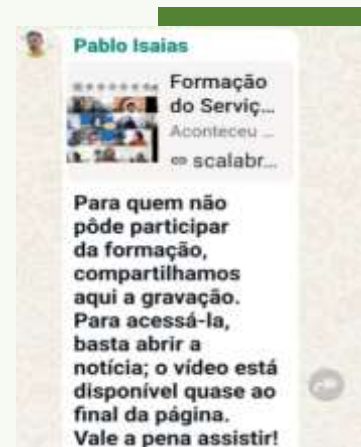
Reunião dos integrantes dos Núcleos do Grupo Imaculada com o Coordenador Geral do Movimento para organizar aspectos práticos da VIII Assembleia Geral do Movimento.

Núcleo Divina Providência - Caxias do Sul e Farroupilha - RS

O Núcleo do Movimento Leigos Missionários Scalabrinianos reúne-se no quarto sábado do mês de forma presencial, onde nos encontramos para oração, formação e partilha das ações de cada leigo em seu ambiente de trabalho e comunidade para os migrantes.



Diariamente é compartilhado no grupo do WhatsApp dos membros do Núcleo os conteúdos do Evangelho do dia, de formação e informação.



PASTORAL DO MIGRANTE

A leiga Maristela Toigo, integrante da Pastoral do Migrante da Diocese de Caxias do Sul, RS, compartilha o que segue: A Diocese, inicia implementação das novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil.

No dia 11 de julho de 2026, no Centro de Pastoral da Diocese de Caxias do Sul, foi realizado o Encontro Diocesano sobre a Implementação Sinodal da Missão e das Diretrizes, reunindo Dom José Gislon, presbíteros, diáconos, religiosos, religiosas, candidatos ao diaconato permanente e lideranças das regiões pastorais, paróquias, comunidades, movimentos, novas comunidades e pastorais sociais.

O encontro teve como objetivo apresentar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2032), principal instrumento para a implementação, no país, do Sínodo sobre a Sinodalidade, além de iniciar a elaboração do novo **Plano Diocesano da Ação Evangelizadora**.



Participação das apresentações online dos **RELATÓRIOS DOS GRUPOS** em vista da VIII ASSEMBLEIA GERAL - 2026

Reorganização e desmembramento do Núcleo Divina Providência para retorno ao formato de 2018 em 3 núcleos autônomos:

- **Núcleo Madre Assunta** (Farroupilha) - Assistência: Ir. Rita Regalin – 2 Leigos – Previsão de mais 3 leigos
- **Núcleo São Carlos Borromeo** (São Pelegrino) - Assistência: Ir. Celide Bom – 2 Leigos – previsão de mais 12 leigos
- **Núcleo Maria, Mãe dos Migrantes** (Desvio Rizzo) - Assistência: Ir. Vitorina Costa – 6 Leigos



TRIMASSAS

Evento TRIMASSAS realizado no dia 13 de setembro na Comunidade Maria Mãe do Migrante, com a participação dos leigos e voluntários da Comunidade, sendo servido

almoço para 118 pessoas. Todo o lucro do evento foi destinado à VIII Assembleia Geral do Movimento.



Núcleo São Rafael - Casca - RS

FORMAÇÃO E ESPIRITUALIDADE

No dia 11 de agosto, o Núcleo de LMS São Rafael, de Casca (RS), reuniu-se em encontro formativo preparatório para a VIII Assembleia Geral, prevista para 21 a 25 de outubro, em Garibaldi (RS). A formação contou com a presença das Irmãs Cirlene Sasso (assistente) e Elda Broilo. Com base no Estatuto do movimento, foram refletidos temas sobre identidade, oração, formação e ação do LMS, tópicos que terão a reflexão concluída no próximo encontro.



MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS

Já no dia 28 de agosto, às 18h, o núcleo foi responsável pela liturgia da missa — escala habitual nos meses com cinco sábados —, com o auxílio da Irmã Maria de Lucca. Na ocasião, celebraram-se também os 107 anos do livramento da praga dos gafanhotos na cidade pela devoção a Nossa Senhora das Graças. Em comemoração, 107 velas foram acesas e, ao final da celebração, distribuídas aos fiéis devotos.



Grupo Cristo Rei Brasil

Núcleo Madre Assunta - Anta Gorda - RS

1º de julho | Memória da Bem-aventurada Assunta Marchetti

No dia primeiro de julho celebramos a vida e o legado da Bem-aventurada Assunta Marchetti (1871–1948), religiosa scalabriniana que fez do amor ao próximo a razão de sua existência.

Ao lado de **São João Batista Scalabrini**, dedicou sua missão ao acolhimento de órfãos, imigrantes e pessoas em situação de vulnerabilidade, servindo com ternura, coragem e total confiança em Deus.



Inspirados por seu testemunho, nossa comunidade escolar transformou esta data em um verdadeiro gesto de solidariedade. Os alunos do ESI Colégio Santa Teresinha realizaram a entrega das doações arrecadadas durante a **Campanha do Agasalho**, resultado do empenho e da generosidade de cada turma em aquecer o inverno de muitas famílias.



No turno da tarde, também aconteceu a culminância do projeto Craques da Turma do Bem, promovido pela Pastoral Escolar, celebrando atitudes de empatia, bondade, respeito e cuidado com o próximo, valores que refletem o legado deixado por Madre Assunta.



Que seu exemplo continue inspirando nossa comunidade educativa a viver, todos os dias, a fé por meio da solidariedade, do acolhimento e do serviço.

Bem-aventurada Assunta Marchetti, rogai por nós!



Participação da Festa Julina

Os Leigos Missionários Scalabrinianos (LMS) do Núcleo Bom Samaritano participaram da Festa Julina realizada na Escola Medianeira, no dia 10 de julho, colaborando com a organização da barraca de bolos e chás. A participação possibilitou a interação com a comunidade escolar, fortalecendo os vínculos e promovendo a integração entre os participantes. Além disso, a iniciativa contribuiu para a arrecadação de recursos destinados às ações desenvolvidas pelo Núcleo Bom Samaritano.



Doações às famílias carentes

Ao longo do período, o Núcleo Bom Samaritano recebeu e organizou **doações** de roupas, alimentos e utensílios domésticos, destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade e a migrantes que necessitam de apoio. As doações foram importantes para atender às necessidades básicas dessas pessoas, promovendo **acolhimento, solidariedade e dignidade**. Essa ação reforça o compromisso do Núcleo com a ajuda fraterna e com a construção de uma comunidade mais solidária e acolhedora.



Ordenação Diaconal do LMS Roberto Masutti

No dia 26 de agosto, vivenciei uma graça com a Ordenação Diaconal do meu esposo, Roberto.

Acompanhar de perto cada etapa de sua preparação foi um aprendizado profundo sobre entrega, discernimento e resposta ao chamado de Deus. A ordenação não foi um evento isolado, mas a continuidade de um carisma, a exemplo de São João Batista Scalabrini.

O diaconato do **Roberto** reforça o nosso compromisso compartilhado de serviço à Igreja, mantendo sempre o olhar atento, acolhedor e solidário aos migrantes e refugiados que cruzam nossos caminhos.

Agradeço a todos os LMS e a comunidade pelas orações, pelas palavras de incentivo e pelo apoio constante que nos sustentaram ao longo de todo processo. Iniciamos esta nova etapa cientes da responsabilidade que o ministério exige, mas com o coração confiante na missão e na graça que Deus nos confiou.



Leandra Masutti - Ims
Núcleo Bom Samaritano - Bento Gonçalves - RS
Grupo Cristo Rei

CONFECCÃO DOS KITS AOS MAIS NECESSITADOS

O núcleo das irmãs Missionárias Pioneiras continua confeccionar kits para ser entregues aos mais necessitados. Os kits são para crianças, para mães parturientes, e para todas as pessoas migrantes mais necessitadas. Que o bom Deus continue abençoando as leigas deste núcleo pelo belo trabalho que fazem em favor dos mais **pobres e necessitados**.



SER MISSIONÁRIO NA PERSPECTIVA DO CARISMA SCALABRINIANO

Ser missionário na perspectiva do **carisma scalabriniano** significa dedicar a vida ao serviço, acolhimento e defesa dos **migrantes, refugiados e itinerantes**. Inspirados por São João Batista Scalabrini (canonizado em 2022 e conhecido como o "Pai dos Migrantes"), o scalabriniano enxerga a migração não apenas como um fenômeno social, mas como um lugar teológico onde Deus se manifesta.

Na prática, abraçar essa vocação envolve vivenciar quatro dimensões fundamentais:

- ✚ **Encontro com o "Cristo Migrante":** A base da espiritualidade scalabriniana está na passagem bíblica de Mateus 25,35: *"Eu era migrante e vós me acolhestes"*. O missionário é chamado a reconhecer o rosto de Jesus em cada pessoa forçada a deixar sua terra natal em busca de sobrevivência ou dignidade.
- ✚ **Ação Integral (Pastoral e Social):** O trabalho não se limita ao conforto espiritual. Exige uma preparação prática, psicológica e técnica para atuar nas fronteiras, abrigos e rodoviárias, providenciando assistência material, documentação, defesa de direitos humanos e integração social. O lema é: *acolher, proteger, promover e integrar*.
- ✚ **Fazer do mundo a pátria do homem:** Esta é uma das frases mais célebres do fundador. Para o/a missionário/a scalabriniano/a, a terra de missão não tem fronteiras. A visão é construir uma cidadania universal, onde ninguém seja considerado estrangeiro ou marginalizado, e onde as diferentes culturas formem um mosaico de comunhão na Igreja.
- ✚ **Ser bálsamo de esperança:** O/a missionário/a atua como um companheiro de jornada. Muitos migrantes carregam traumas de separação, pobreza, guerras ou violência. O carisma exige ser presença fraterna que ajuda essas pessoas a resgatarem a fé na própria vida e a reconstruírem sua dignidade longe de casa.



Hoje, essa missão é compartilhada por padres, irmãos, irmãs consagradas (Scalabrinianas) e leigos missionários, que atuam em dezenas de países atuando como pontes entre as culturas e defensores da dignidade humana.

ORAÇÃO DO LMS

ORAÇÃO DO LEIGO MISSIONÁRIO SCALABRINIANO

Senhor Deus, tu que nos destes a vida, guia-nos neste caminho e faze-nos testemunhas do teu amor pelos últimos. Faze que saibamos fazer crescer, em nossas famílias, os valores do leigo cristão, e torna-nos capazes de acolher com amor o migrante muitas vezes rejeitado e marginalizado.

Nós te pedimos, pela intercessão do São João Batista Scalabrini, que nos acompanhe na confirmação diária das promessas do batismo.

Dá-nos a graça de crescer na unidade da Santa Igreja Católica Romana. Faze que nosso compromisso junto à Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas, dê fruto.

Desça sobre nós a tua santa bênção para vivermos com amor, agora e sempre, na acolhida do migrante. Amém.

PREGHIERA DEL LAICO SCALABRINIANO

Tu che ci hai donato la vita, guidaci in questo cammino e rendici testimoni del tuo amore verso gli ultimi.

Fa che sappiamo far crescere nelle nostre famiglie i valori del laico cristiano e rendi noi capaci di accogliere con amore il migrante troppo spesso rifiutato ed emarginato.

Ti preghiamo, con l'intercessione del Sant G.B. Scalabrini, di accompagnarci nel confermare ogni giorno le promesse del Battesimo.

Donaci la grazia di crescere nell'unità della Santa Chiesa Cattolica Romana.

Fa che il nostro impegno al fianco della Congregazione delle Suore Missionarie di S. Carlo Borromeo Scalabriniane dia frutto.

Scenda in mezzo a noi la tua santa benedizione per vivere con amore l'accoglienza del migrante ora e sempre.

Amen

ORACIÓN DEL LAICO MISIONERO SCALABRINIANO

Señor Dios, tú que nos diste la vida, guíanos en este camino y haznos testimonio de tu amor por los últimos. Haz que sepamos hacer crecer, en nuestras familias, los valores del laico cristiano, y haznos capaces de acoger con amor al migrante muchas veces rechazado y marginado.

Te pedimos por la intersección del San Juan Bautista Scalabrini, que nos acompañes en la confirmación diaria de las promesas del bautismo.

Danos la gracia de crecer en la unidad de la Santa Iglesia Católica Romana. Haz que dé fruto nuestro compromiso junto a la Congregación de las Hermanas Misioneras de San Carlos Borromeo – Scalabrinianas.

Descienda sobre nosotros tu santa bendición para que vivamos con amor, ahora y siempre, en la acogida del migrante. Amén.

PRAYER OF A LAY SCALABRINIAN MISSIONARY

Dear God, You who have given us life, guide us in our journey and make us witnesses of your love to those most in need. Teach us how to make the values of a lay Christian grow in our families and make us capable of welcoming with affection the migrant who is oftentimes rejected and marginalized.

Through the intercession of Saint John Baptist Scalabrini, we ask you to accompany us as we respond each day to the vocational calls of our Baptism.

Grant us the grace to grow in unity with the Holy Roman Catholic Church and grant that our commitment side by side with the Congregation of the Missionary Sisters of St. Charles Borromeo Scalabrinians bear fruit in abundance.

Bless us so we may live with love the virtue of welcoming the migrant, now and always.
Amen.

Movimento Laici Missionari Scalabriniani

Via Monte del Gallo, 68
00165 ROMA
Tel. XX39/06/39377320

www.scalabriniane.org

Redazione: Isaías Pablo Klin Carlotto
ims.coordgeral@hotmail.com

Revisione e correzioni: Fátima Domingas Viccari

GRUPOS	Comunicação	e-mail
GCR	Felipe Oneda Polese	felipeonedapolese@gmail.com
GNSA	Fatima Domingas Viccari	fatimadom.viccari@gmail.com
GMMM	Safira Gaspar Pinheiro	safiragaspar@hotmail.com
GSG	Francesca Soave	f_soave@hotmail.com
GNSF	Nerissa Allegretti	allegrettineris@yahoo.com
GSR	Augusta Maria Gonçalves Salvador	augsalvador@hotmail.com
GIC	Lisandra Mazutti Foresti	lisandramazutti@gmail.com
GMSLC	Elizabeth Coche Vásquez	elizacoche@hotmail.com
GMAM	Norma Yegros Romero	morena_yr@hotmail.com
GNSS	Belinda Albertina Díaz Flores	belldiaz34@yahoo.es
GSJBS	Gladys Fernandez Justiniano	profgladys@gmail.com

Coordinatore Generale del Movimento: Isaías Pablo Klin Carlotto
ims.coordgeral@hotmail.com

Pubblicazione: Trimestrale

**nel sito della Congregazione
delle Suore MSCS**

www.scalabriniane.org

Potrai trovare, oltre all'Informativo, anche tante altre informazioni